



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclamaes e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## Escola de pomologia

Em 26 de Março de 1914 foi apresentado na Camara dos Deputados pelo sr. dr. Ribeiro de Carvalho um projecto de lei para a criação, em Alcobaca, duma escola de pomologia.

Alcobaca e a sua região produzem excelentes frutas, que são exportadas não só para Lisboa, Santarem e outras terras portuguesas, mas também para o Brasil, Espanha, Alemanha e Inglaterra, etc.

A maçã, principalmente, é um dos mais apreciados frutos dessa região, exportando-se dali anualmente mais de doze milhões, na importância superior a 14.000\$00.

Assim se prova a importância da região e a justiça que havia na apresentação desse projecto de lei, que tendia a evitar a decadência da pomicultura naquele conchelo.

Por esse projecto de lei criava-se em Alcobaca, séde da 30.ª região agrícola, um posto agrario, especialmente destinado ao ensino e fomento da pomicultura. Este posto estenderia a sua acção, em missões moveis, a toda a area da 32.ª região agrícola.

Para especialização e aperfeiçoamento deste serviço, mandar-se-iam ao estrangeiro os funcionarios precisos.

A despesa com a instalação e custeio do posto agrario de Alcobaca sairia do orçamento da Direcção Geral de Agricultura, das verbas destinadas ao arrendamento de propriedades e postos agrarios.

Não sabemos se este projecto de lei foi ou não aprovado, mas não deixamos de lhe dar o nosso aplauso, pois o julgamos absolutamente justificado. E assim como

a região de Alcobaca tem direito a essa escola, outras regiões ha que também deviam ter postos agrarios e escolas da sua especialidade.

Coimbra e a sua região, pela riqueza e fertilidade dos seus terrenos de cultura, pela abundancia dos seus frutos, igualmente tem jus a uma destas escolas.

Ninguem imagina a quantidade de frutas de daqui são expeditas para Lisboa, para as fabricas de conserva de Espinho, Porto, etc.

Daqui saem, no seu tempo, muitos milhares de arrobas de laranja, cereja, rainha claudia, damasco, alperche, etc. É para sentir que não exista uma estatística deste movimento de exportação e do seu valor, para se ver que ele excede em muitos contos a importância das frutas que saem de Alcobaca.

E se ha motivo, como não contestamos, para ali ser criada uma escola de pomologia, com muita mais razão se justifica em Coimbra, já pela maior variedade de frutas que aqui ha, já pela importância deste centro e riqueza e fertilidade dos campos desta região.

Uma escola desta natureza não traria grande encargo para o Estado, e importaria extraordinarias vantagens, porque a verdade é que os agricultores lutam com grandes dificuldades para tratarem das suas terras, das plantações, sementeiras, etc., por falta de quem os dirija e ensine.

Aí fica lembrada uma pretensão a conseguir do Governo.

trando por esta manifestação do nosso reconhecimento, que levemente é julgada e apreciada a inscrição de tão valiosas individualidades e a todos prestando a homenagem sincera do nosso reconhecimento e do nosso reconhecimento e do nosso mais fervoroso louvor e aplauso.

Ao sr. director, vice-presidente da direcção foi enviada a seguinte carta que com a devida venia transcrevemos:

Ex.º Sr. Dr. Manuel Braga — Quelimane, 12-1-916. — A nossa prestante Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, tão habilmente dirigida, todos os dias adere novos elementos com o fim de, por qualquer forma, lhe prestarem o seu auxilio.

Cabe hoje a vez aos nossos conterraneos Antonio Augusto d'Oliveira, empregado na emigração, e Joaquim Augusto d'Oliveira, despachante oficial, ambos residentes em Quelimane, dois amigos da nossa querida Coimbra e admiradores do esforço da nossa Sociedade, que tão bons serviços tem prestado a essa terra e sua região.

Estes nossos novos socios, que tenho a honra de propor, desejam inscrever-se desde o 1.º de Janeiro do corrente ano e contribuir com a quota anual de 5\$00 cada um.

Por meio da adjunta letra, remeto pois, a V. Ex.ª a quantia de 10\$00, pedindo a V. Ex.ª a fineza de comunicar aos novos associados a sua admissoão e de remetelhes os estatutos e recibos respectivos.

Ficando ao dispor de V. Ex.ª e da Sociedade, peço-lhe me creia com toda a estima e consideração. — De V. Ex.ª, muito atento respeitador e obrigado — Alvaro da Costa Moraes.

Na convicção que a actual direcção diz respeito também esta carta porque s. ex.ª declara que a disposição desta Sociedade, fica o seu valioso auxilio, tivemos de agradecer aos srs. Alvaro da Costa Moraes, Antonio Augusto de Oliveira e Joaquim Augusto de Oliveira que vieram com os seus nomes engrandecer esta Sociedade e igualmente pela muita generosidade que reveste a inscrição.

Obrigado a todos.  
 (Do boletim que todas as segundas e sextas feiras está na séda da Sociedade a disposição de todos os socios e imprensa.)

## A questão universitaria COMO SE RESOLVE?

A questão da Universidade traz afritivamente preocupados todos os seus amigos.

Interrogamo-nos na ancia de encontrar uma resolução... e não se encontra o arbitrio...

Nesta ordem de ideias, encontrei ontem á noite o meu amigo F. . . , homem inteligente e dedicadissimo á nossa Universidade. Após os cumprimentos e efusões de amizade, abordei logo o assunto de que me absorvia — a questão da Universidade.

— Diz v. ex.ª que não pode haver arbitrio? — Não ha duvida... O unico meio é abrirem os olhos os senhores da Universidade.

— Mas...?! — O meu amigo conhece a fabula do carvalho, a aguia e a gata?

— Conheço, mas v. ex.ª queira expôr a sua ideia com toda a claresa.

— Bem; em poucas palavras: Na frança de um carvalho tinha feito seu ninho a aguia, junto ás raizes um javali, e num buraco do tronco uma gata. A gata queria o carvalho todo para si e engordar com os cadaveres da ninhada da aguia e do javali.

Começou a intriga, e de tal forma enredou que o odio não era só já entre o javali e a aguia, mas entre estes e seus filhos.

A morte veio aos que se deixaram levar pela irritação, sem quererem atender a sua intelligencia e a gata engordou.

A moralidade, compreende-a não é verdade?

— Compreendo, compreendo. Todos a compreendem e todos agora devemos saber como se resolve a questão da Universidade.

— Bem; em poucas palavras: Na frança de um carvalho tinha feito seu ninho a aguia, junto ás raizes um javali, e num buraco do tronco uma gata. A gata queria o carvalho todo para si e engordar com os cadaveres da ninhada da aguia e do javali.

— Bem; em poucas palavras: Na frança de um carvalho tinha feito seu ninho a aguia, junto ás raizes um javali, e num buraco do tronco uma gata. A gata queria o carvalho todo para si e engordar com os cadaveres da ninhada da aguia e do javali.

— Bem; em poucas palavras: Na frança de um carvalho tinha feito seu ninho a aguia, junto ás raizes um javali, e num buraco do tronco uma gata. A gata queria o carvalho todo para si e engordar com os cadaveres da ninhada da aguia e do javali.

## Curso de Apicultura

O ano passado, por proposta do eminente professor sr. Dr. Julio Henriques, abriu na Universidade um curso livre de Apicultura regido pelo sr. dr. Henrique Pereira Soares Couto.

Foi o primeiro curso desta importante sciencia que em Portugal funcionou.

O entusiasmo com que foi acolhido excedeu as melhores expectativas. Inscreveram-se nele 25 alunos, entre os quais padres, bachareis formados, officiais do exercito, e, além d'outras pessoas, alunos dos diferentes anos de todas as faculdades da Universidade.

Atendendo a este consolador acolhimento que traz a bela iniciativa da Universidade, particularmente do sr. dr. Soares Couto, este ano vai reabrir o curso, para o que já foi anunciado em todos os estabelecimentos universitarios.

Presume-se que a frequencia este ano exceda muito a do ano passado e assim fica confirmado que a nossa Universidade soube interpretar o sentir geral e que se preenche uma lacuna existente no nosso ensino.

O curso é essencialmente pratico e regido por forma que as pessoas que o acompanharem possam explorar industrialmente a Apicultura, tirando assim todas as vantagens economicas do que, no nosso país, ainda não passou de uma pequenissima fonte de receita.

Apraz-nos aqui registrar com louvor a boa vontade do illustre professor deste curso, sr. dr. Soares Couto, que desinteressadamente o dirige, utilizando, além disso, aparelhos seus que adquiriu no estrangeiro e outros pertencentes ao sr. Dr. Julio Henriques.

E' s. ex.ª digno dos mais rasgados elogios pelo seu patriotico e util trabalho, que representa ao mesmo tempo um melhoramento para a nossa Universidade e uma grande vantagem para os que se dedicam áqueles estudos.

## Serviço telegrafico

Quando na quarta-feira foi declarada a greve dos academicos, foram daqui expedidos telegramas para jornais de Lisboa e Porto noticiando o facto nestas singelissimas palavras;

Academia acaba de declarar greve em todas as faculdades.

Estes telegramas foram entregues no Porto e sustados em Lisboa, por ser contra o regulamento.

Servindo-se imediatamente do telefone logo se transmitiu para Lisboa a reierida noticia mais aumentada.

Uma vez que pelo telefone tudo se pode dizer e muito mais depressa, a disposição do regulamento telegrafico nestes casos, devia caducar, por não ter razão de ser.

E assim seria escusado pagar telegramas que se aceitam para transmitir e deixam de ser entregues.

## Leote do Rego

Vem amanhã a esta cidade fazer uma conferencia, convidado pelo nosso colega local A Revolta, o sr. Leote do Rego, comandante da divisão naval.

A conferencia versará sobre A cidade, a academia e a guerra.

## Boato

Diz-se por aí terem sido remetidos desta cidade para o museu de Aveiro, azulejos, imagens de santos e outros objectos apreciaveis que não deviam nem podiam ter sido cedidos.

Mais não conseguimos saber por emquanto sobre este assunto, que convirá ser esclarecido por quem o poder fazer.

## A IMPRENSA EM PORTUGAL

# Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, accia e agradece com reconhecimento, todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Bijou (B)** — Publicação quinzenal de rapazes, evidentemente, tendo como redactores Heitor Guimarães e J. A. F. de Castro, e a redacção estabelecida na rua de Cedofeita, 179. Apareceu o primeiro numero a 19 de Maio de 1889, impresso na Imprensa Civilisação, do largo da Pocinha, 73 a 77. Não conhecemos senão esse primeiro numero, estando convencido de que poucos mais sahiram.

**Binoculo (B)** — Vem registado por Silva Pereira como sendo um «semanario litterario e annunciador», sahido no Porto a 7 de Fevereiro de 1886. Não conhecemos.

**Bisturi (B)** — Foi uma «folha semanal» com o sub-titulo de «microscópio critico, theatral, noticioso e litterario», tendo como redactores Acacio Antunes, Carneiro Torres e Catão Simões, e cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 30 de Maio de 1875. Publicou-se durante bastantes semanas, e não era nada mal feito, na parte litteraria. Consta cada numero de 8 paginas, das quaes só 6 inseriam texto (em prosa e verso), porque as duas restantes serviam de frontespicio, inserindo a primeira pagina uma tosa vinheta aberta em madeira, por A. Wannimeyel, actor-tenor e gravador, representando os tres redactores da folha cravando uma penna de pato nos ventres de um jesuita e de um militar — gravura a traços demasiado grosseiros. Por cima d'essa vinheta apparecia o titulo do periodico. Do n.º 3 em diante, esse titulo foi também illustrado, apresentando, da esquerda para a direita, um bisturi aberto, e da direita para a esquerda uma penna de pato, a atravessar as respectivas letras. O artigo editorial do n.º 4 é de Magalhães Lima, e — coisa assaz curiosa — accusava o republicanismo de «rhetorico, inconsciente e desbragado», e proclamava a guerra á reacção, mas «nunca a guerra da amotinação e da demagogia». Magalhães Lima (n'esse mesmo numero se dá a noticia) tinha concluido a sua formatura em Coimbra e retirára para Aveiro. Nem elle, decerto, se lembra hoje de que escreveu semelhante artigo!

O **Bisturi** imprimia-se na Typographia de Barthomeu H. de Moraes, rua da Picaria, 50 a 54.

**Bisturi (B)** — Diz-nos Silva Pereira que foi uma «folha mensal litteraria» e que se publicou no Porto em Março de 1885. Não conhecemos exemplar algum, nem elle, que é tão minucioso com outras publicações, dá mais nenhum esclarecimento ácerca d'esta. Deve tratar-se da especie citada na rubrica anterior, que por certo não logrou ver, errando-lhe involuntariamente a data.

**Bocage** — Com este titulo, e a rubrica de «piparotes litterarios», publicou-se no Porto uma revista mensal de critica mordaz, desde Agosto de 1865 até não sabemos que mez do anno de 1867. Era redigida por Urbano José de Sousa Loureiro, phar-

maceutico no bairro alto (Bom-jardim, entre as ruas de Gonçalo Christovão e do Duque do Porto), e um dos mais intemeratos lutadores do jornalismo, que nos foi dado conhecer. Em 1868 ainda appareceu o *Bocage*, mas enão já como annuario, que, todavia, não voltou a publicar-se.

**Bocacio** — Encontramos esta publicação semanal de contos modernos citada por Silva Pereira, como tendo apparecido no Porto desde 1 de Março a 19 de Maio de 1887, desde n.º 1 a n.º 6. Não possuímos, nem vimos, sequer, exemplar algum.

**Bohemia (A)** — Foi um periodico litterario, dirigido por Angelo Jorge, e de que foram redactores A. Ramos e Passos de Figueiredo. Apareceu em Outubro de 1901, em 4 paginas, a duas columnas largas de composição. Os escriptorios da redacção eram na rua de Santo Antonio, 96, sendo impresso na Typographia de Alexandre da Fonseca Vasconcellos, rua de Sá Noronha, 59. Teve curta existencia.

**Bohemio (B)** — Silva Pereira regista este titulo como sendo o de um «quinzenario illustrado», sahido no Porto a 26 de Julho de 1888. Não o conhecemos.

**Bohemios** — Foi o titulo de uma «revista mensal de litteratura e arte», dirigida por Antonio Carvalho e Gonçalves Dias, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 1 de Setembro de 1899. N'ella collaboraram alguns dos mais apreciados prosadores e poetas do tempo. Durou poucos mezes. A redacção era na rua do Lindo Valle, 215 e a impressão na Typographia Central, rua das Flores, 43. Cada numero constava de 16 paginas e uma capa de côr, com uma vinheta representando a Poesia, em photogravura.

**Boletim** — São diversas e em grande numero as publicações que sob a rubrica de *Boletim* tem visto a luz no Porto. Temos conhecimento das seguintes: *Boletim* (do governo cartista), de 1840; *Boletim* (jornal noticioso e de annuncios), de 1860; *Boletim Annunciador*, mensal, illustrado, de 1889; *Boletim de Annuncios*, de 1884; *Boletim Bibliographico da Viuva Moré*, de 1862; *Boletim do Cancioneiro Portuguez*, de 1879; *Boletim Cartista*, de 1846; *Boletim do Centenario*, de 1880; *Boletim do Club Velocipedista*, de 1881; *Boletim Commercial da Companhia Pharmaceutica*, de 1876; *Boletim do Correio*, de 1869 (noticioso, litterario e politico); *Boletim Critico do Porto*, de 1889; *Boletim da Eschola Moderna*, de 1886; *Boletim da Liga dos Lavradores do Douro*, de 1887; *Boletim Litterario*, de 1881; *Boletim Mensal da Livraria Internacional*, de 1877; *Boletim da Noite* (jornal noticioso), de 1873; *Boletim Noticioso Commercial*, de 1882; *Boletim Official do Governo Civil do Porto*, de 1844; *Boletim Official do Porto*, de 1846; *Boletim da Pharmacia Figueiredo*, de 1888; *Boletim de Pharmacia*, de 1879; *Boletim de Pharmacia e Sciencias Accessorias*, de 1857; *Boletim Portuguez de Annuncios*, de 1885; *Boletim da Sociedade de Geographia Commercial*, de 1880; *Boletim Telegraphico*, de 1866; *Boletim Theatral*, de 1825; e ainda outros que vão em rubricas especiaes.

(Segue.)

ALBERTO BESSA

## POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

### Defesa e Propaganda

Congresso de Coimbra e da sua região. — A excursão ao Algarve. — Novos socios.

E' principal fim da actual direcção obter para Coimbra e sua região comodidades materiais, e conquistar-lhe regalias e privilegios.

Assim tenciona realizar no seu bienio um congresso de Coimbra e da sua região com o elevado fim de avivar e desenvolver as suas relações com os estranhos, dar-lhes a conhecer todas as suas be-lézas naturais e a imponencia dos seus vetustos monumentos, a sua nobre acção intelectual não só em Portugal como no estrangeiro, criar aqui e fóra mercados para os recursos do seu solo, promover novas fontes de riqueza e recursos de trabalho, acabando com a mendicidade, e a fim de mostrar a todos os congressistas tudo o que vale esta linda cidade e encantadora região.

Quem ha em Coimbra e na sua região que não ache justo o congresso!?

Qual será a intelligencia que não aprova?!?

Quem ha que não se sinta comovido com tudo o que diz respeito a Coimbra e a sua região, o coração de Portugal?!

Ninguem.

Venha, pois, o concurso de todos, de todos, porque todos são precisos, e então não seremos como hoje um milhar, não, amanhã devemos ser milhares de milhares, e até nós a ouvir esta multidão constituída pela melhor que ha em Portugal virão todos os sabios, todos os politicos, todos os capitalistas, todos os operarios e até todos os parias.

Na séde da Sociedade recebem-se desde já para este fim todos os que a nós quiserem vir.

— Continua a maioria da actual direcção no proposito de realizar a excursão ao Algarve no proximo mês de Março.

Ha já uma comissão aggregada para que a sua realisação se faça com brilho e com vantagens não só para os socios excursionistas, mas também para toda a Sociedade e portanto para o bem de Coimbra e da sua região.

Visitar-se-ha Faro, Portimão, Lagos e Silves, dando-se passeios de carruagem até Estoi, Praia da Rocha, Senhora da Piedade, Mexilhoeira, Lagoa e Estombar.

A excursão demorará 5 dias, sendo a viagem feita em 1.ª classe e hospedagem garantida nos melhores hotéis.

O seu custo, incluindo todas as despesas, deve regular por vinte e tantos escudos.

Em breve apresentamos resoluções definitivas.

O numero de excursionistas será muito limitado e já estão inscritos os socios seguintes e por esta ordem:

Dr. Octaviano do Carmo e Sá, funcionario publico;

D. Celeste dos Anjos Pereira Gonçalves, Arregaça;

Alexandre Pais da Silva, proprietario;

Francisco Mendes da Silva, proprietario;

Dr. A. S. C.;

Dr. Joaquim Cardoso Marques;

Dr. Carlos Dias;

Daniel Pedroso Baptista;

Dr. Antonio Leitão;

Cassiano Martins Ribeiro;

Alberto Camarada Cortesão.

— As inscrições continuam e começamos hoje a sua publicação, algumas, as de longe, ainda dirigidas á direcção cessante.

Novos socios inscritos depois de 14 de Fevereiro do corrente ano:

José Martins, 1.º sargento da Guarda Republicana, Pateo da Inquiuição.

Manuel Joaquim Alves dos Santos, officio do exercito, Hotel Aliança.

Eduardo Bandeira de Lima, officio do exercito, Hotel Aliança.

Continuaremos sempre mencionando estes nomes, demon-

**Questão académica**

Não está ainda solucionada a greve académica em Coimbra, declarada em virtude dos acontecimentos ocorridos na Escola Normal Superior.

Por parte do sr. governador civil tem-se diligenciado levar o conflito a bom caminho, e neste sentido fez uma proposta á comissão do movimento académico para o afastamento da Escola Normal Superior do sr. dr. Luciano Pereira da Silva, que, neste caso, iria ocupar o lugar de reitor da Universidade, para que foi eleito há tempo e que se recusou a aceitar.

Esta proposta não foi aceita pela comissão, que julgou também que não seria do agrado da academia.

Uma comissão de alunos da Universidade foi ao Porto para tratar da questão da greve, que se pretende levar ás escolas superiores daquela cidade e de Lisboa, onde também ha academicos descontentes por diferentes motivos.

Deixaram de estar as forças de prevenção em Coimbra, visto o movimento ser ordeiro, e nenhum motivo existir para recuar que o não seja.

Neste ponto a academia tem merecido louvores, pois as reclamações que houver de fazer que sejam pelos meios mais prudentes.

A questão foi já tratada no Parlamento, onde o presidente do Governo, sr. dr. Afonso Costa, usou duma linguagem terminante e decisiva, como se vê do extrato que reproduzimos, relativo ao caso de Coimbra.

Referindo-se a ele, diz que é analogo ao da Escola Médica de Lisboa. Também na Escola Normal Superior os alunos quiseram eximir-se a uma disposição regulamentar que os obrigava a fazer conferências. Não foram atendidos.

O director, sr. dr. Luciano Pereira da Silva, que é uma creatura correctissima e sabedora, quiz demovê-los dos seus intuitos; e, como o accusassem de ter proferido certas palavras mais asperas, foi ás aulas explicá-las com lealdade e com nobresa. Pois foi pateado. Daí, o conflito tornar-se irreductível, exigindo os estudantes que o director da Escola e professor fosse afastado. E, como o não foi, declarou-se a greve geral académica. Os alumnos não foram ás aulas, mas a greve, por informações que tem, não é simpática. O governo resolveu não atender as reclamações, mesmo justas, por meio de imposições, coacções ou ameaças. A greve que se desenha ameaça exigir a abdicção de toda a dignidade do professorado. Não pode ser. Se amanhã um professor exorbitar, o governo punirá. Os estudantes de Coimbra podem perturbar a ordem e prejudicar a vida económica dessa cidade. Mas o governo olhará por isso. Mas o que não praticará é actos ignominiosos. Vai ser enviado a Coimbra um delegado do governo e o governo esperará o tempo preciso para se saber se se trata de um simples acto de camaradagem ou dum movimento destinado a pôr a espada aos peitos do poder central. No primeiro caso liquidar-se-á tudo com a maior benevolencia. No segundo, a Universidade será encerrada até ao fim do corrente ano lectivo. O governo assume todas as responsabilidades e declara que, se tiver de mandar fechar um estabelecimento de ensino, não o fará reabrir, muito embora o Parlamento lhe indique o contrario. Nesse dia, deixará o Poder. O Parlamento e a Republica tem feito tudo quanto tem podido em favor da instrução. Como se percebe, então, que os estudantes entrem no caminho da violencia pelo qual enveredaram? Pode ser que o governo tenha de fechar alguns estabelecimentos de ensino. Pois bem. Se o fizer, não os reabrirá senão no começo do proximo ano lectivo.

Em vista das declarações terminantes do chefe do governo, cada vez mais reconhecemos a necessidade de se solucionar depressa o conflito.

Todos sabem que o sr. dr. Afonso Costa é bem capaz de dar cumprimento ao que disse, visto as suas declarações constituírem uma ameaça formal pelo encerramento das escolas que se envolvem na greve.

O melhor, o que a prudencia aconselha cada vez mais, é que se contempore e façam todos por solucionar o conflito. Dizemos toçõs porque mestres e alunos, sem

quebra da sua dignidade, devem concorrer para este fim.

A perda dum ano, quando ele já vai em meio, não é um facto indifferente para os academicos, principalmente os que terminam este ano o seu curso.

No rapido da noite chegou ontem a esta cidade o sr. capitão do estado-maior Fernando Augusto Freiria, delegado do governo, que vem syndicar do movimento académico.

S. ex.<sup>a</sup> era aguardado pelo reitor da Universidade, governador civil e commissario de policia.

**Milho e bacalhau**

O governador civil do Porto fez constar á imprensa daquela cidade ter conseguido que uma casa comercial dali, importadora de bacalhau, puzesse á venda aquele peixe, de procedencia inglesa e de boa qualidade, aos seguintes preços:

Inglês, pequeno, 1.<sup>a</sup> qualidade, \$32 o quilo; dito, tamanho regular, 2.<sup>a</sup> qualidade, \$31; dito, Lung, \$29; Alecrim, \$27.

E' um ovo por um real; uma sorte grande para a gente do Porto.

Como a quantidade de bacalhau é muito grande, a Camara de Coimbra resolveu pedir ao sr. governador civil deste distrito que consiga a remessa, para esta cidade, dalgum bacalhau, e o mesmo com relação a milho, que também ali ha agora em grande quantidade.

O que se vê é que ha comerciantes que estão fazendo jogo, preferindo deixar apodrecer os generos nos armazens, a venderem-os por preços rasoaveis aos consumidores!

**Crème Simon**

**SEM PRONOME**

Cada dia vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o Crème Simon dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apesar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os efeitos higienicos do Crème.

Grande marca franceza

**Theatro Sousa Bastos**

Com uma enchente á cunha, tendo de retirar-se muita gente sem bilhete, reabriu na quinta-feira o bonito Theatro Sousa Bastos, que deu ao publico uma interessante collecção de *films* e excelentes trabalhos acrobaticos pela *troupe Pichel*, composta por cinco artistas, e pelo dueto Les Bellini, sendo todos muito ovacionados.

Todas as noites ali ha espectáculo. E' provavel que brevemente ali venha dar algumas recitas uma companhia dramatica.

**Pagador das Obras Publicas**

Tomou posse em 15 do corrente o novo pagador das Obras Publicas deste distrito sr. João Virgilio Goulão.

**Para os pobres — Assistencia**

A Direcção Geral da Assistencia poz á disposição do Governo Civil deste distrito 4.850\$00 para distribuir pelos pobres.

**Sêlos postais**

Vai ser dada participação contra os remetentes de correspondencias postais cuja franquia se fez com sêlos servidos e lavados e outros com partes cortadas de dois sêlos, defraudando assim as receitas do Estado.

Estas correspondencias tem sido apreendidas em Lisboa.

**Cobrança de contribuições**

Termina na proxima terça-feira o praso para a cobrança voluntaria das contribuições do Estado, do ano de 1915, neste concelho. Depois segue-se a cobrança com juros de móra e multa.

**José Paredes**  
ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, 31, 1.<sup>o</sup>  
Telefone 576.

**Nota sobre os resultados de exploração dos serviços municipalizados NO ANO DE 1915**

**Conta de exploração do serviço de tracção electrica**

RECEITA		DESPESA	
Produto do aumento de 10 por cento nas contribuições directas do Estado...	5.404\$18	Quota parte das despesas de administração .....	2.179\$84
Rendimento: Movimento de passageiros .....	38.584\$52	Pessoal assalariado .....	8.630\$27
Bilhetes de assinatura .....	1.271\$20	Renda de casa do chefe de serviço .....	25\$00
Serviço do correio .....	635\$00	Porcentagem ao tesoureiro .....	245\$86
Anuncios .....	230\$80	Combustivel, coque .....	15.129\$27
Iluminação electrica e diversos .....	257\$98	Idem, carvão .....	6.590\$86
Deficit .....	7.095\$20	Conservação e reparação .....	4.634\$24
		Compra de bilhetes .....	280\$00
		Fardamentos para o pessoal .....	299\$84
		Pessoal extraordinario .....	1.059\$34
		Diversos melhoramentos .....	1.396\$49
		Encargos dos emprestimos .....	13.007\$87
			53.478\$88

(Conclusão.)

**Cura e economia ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

**ANIVERSARIOS**

Fizeram anno: No dia 17: A menina Maria Amélia da Cruz Canelas.

Fizeram anno: No dia 17: A menina Maria Amélia da Cruz Canelas.

Ontem: O rev.<sup>mo</sup> sr. D. José Alves Matoso, Bispo da Guarda e o sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

Ontem: O rev.<sup>mo</sup> sr. D. José Alves Matoso, Bispo da Guarda e o sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

Hoje: A sr.<sup>a</sup> D. Maria de Figueiredo Correia Ferraz e o sr. Diamantino Diniz Ferreira

Hoje: A sr.<sup>a</sup> D. Maria de Figueiredo Correia Ferraz e o sr. Diamantino Diniz Ferreira

Amanhã: As sr.<sup>as</sup> D. Lelia Pessoa Donato e D. Laura da Costa Dias.

Amanhã: As sr.<sup>as</sup> D. Lelia Pessoa Donato e D. Laura da Costa Dias.

Na terça feira: A sr.<sup>a</sup> D. Virginia Julia Castilho de Albuquerque.

Na terça feira: A sr.<sup>a</sup> D. Virginia Julia Castilho de Albuquerque.

**CASAMENTO**

**CASAMENTO**

Deve realizar-se hoje em Viana do Castelo, a casamento da sr.<sup>a</sup> D. Maria Cordeiro Pereira Machado, filha do M.<sup>mo</sup> Juiz da Figueira da Foz, sr. dr. Manuel Pereira Machado, com o sr. Ventura Malheiro Reimão, engenheira.

Deve realizar-se hoje em Viana do Castelo, a casamento da sr.<sup>a</sup> D. Maria Cordeiro Pereira Machado, filha do M.<sup>mo</sup> Juiz da Figueira da Foz, sr. dr. Manuel Pereira Machado, com o sr. Ventura Malheiro Reimão, engenheira.

A cerimonia presidirá o Arcebispo de Braga.

A cerimonia presidirá o Arcebispo de Braga.

**DOENTES**

**DOENTES**

Tem estado bastante doente a veneranda mãe do sr. Firmino de Vilhena, nosso estimado confrade do Campêão das Provincias.

Tem estado bastante doente a veneranda mãe do sr. Firmino de Vilhena, nosso estimado confrade do Campêão das Provincias.

Tambem tem estado gravemente enfermo no Hospital da Ordem Terceira, desta cidade, o nosso presado amigo, sr. João Duarte da Fonseca.

Tambem tem estado gravemente enfermo no Hospital da Ordem Terceira, desta cidade, o nosso presado amigo, sr. João Duarte da Fonseca.

Desejamos-lhe o seu pronto restabelecimento.

Desejamos-lhe o seu pronto restabelecimento.

Após uma melindrosa operação a que teve de sujeitar-se, e em que mais uma vez triunfaram os altos creditos do habil e estimado clinico, sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, encontra-se completamente restabelecida a sr.<sup>a</sup> D. Maria Inês da Rocha, esposa do nosso amigo sr. Miguel Rocha.

Após uma melindrosa operação a que teve de sujeitar-se, e em que mais uma vez triunfaram os altos creditos do habil e estimado clinico, sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, encontra-se completamente restabelecida a sr.<sup>a</sup> D. Maria Inês da Rocha, esposa do nosso amigo sr. Miguel Rocha.



Sr.ª D. Maria Henriqueta de Castro

Por feliz me dou de ter tomado as suas pilulas, escreve-nos esta senhora. Havia já bastantes meses que sentia uma grande fraqueza geral, acompanhada de perbações do estomago e intestinos. Sofria muitissimo e, apesar da grande quantidade de remedios de que fizera uso, não tinha nehora alguma. Devo confessar a V. que não estava convencida de que as Pilulas Pink pudessem surtir melhor efeito que os outros medicamentos, mas como toda a gente me dizia muito bem delas, quiz experimentar-as para vêr o que dali saia. Não tardei a certificar-me da razão com que tanto me aconselhavam estas excelentes pilulas, pois senti que elas me faziam bem. Continuei então com o tratamento, e agora não só recuperei de todo as forças, mas digiro perfeitamente, e todas as perturbações do aparelho digestivo desapareceram.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a clorose, a fraqueza geral, as doenças de estomago, as enxaquecas, as nevralgias, a sciatica, as dôres reumaticas e a extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.<sup>a</sup>, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

**PELO TRIBUNAL**

Em audiencia ordinaria do dia 14, foram distribuidos os processos seguintes: 5.<sup>o</sup> officio: Acção de manutenção de posse requerida por Teresa da Costa Cerqueira, residente na Espadaneira, contra José Filipe e mulher e outros, residentes na Sugeira. Advogado, dr. Lusitano Brites.

**«Atlantida»**

Temos presente o n.<sup>o</sup> 4 do mensario artistico, literario e social para Portugal e Brasil, *Atlantida*.

Tem por directores, no Brasil, João do Rio, e em Portugal, João de Barros.

A sua colaboração é distinta, pois este numero contem artigos de Teixeira de Queiroz, Eugenio de Castro, Julio Brandão, José de Figueiredo, João do Rio, Costa Ferreira, Raul Lino, Sousa Pinto, etc., publicando também magnificas gravuras.

Tem uma secção de theatros do Brasil e Portugal. Este numero refere-se muito elogiosamente á peça do sr. dr. Vicente Arnoso, *Coimbra terra de amores*.

A *Atlantida* é uma excelente publicação até mesmo no papel e trabalho tipografico.

Preço, por ano, ou sejam 12 numeros, 2\$80.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido.

**Repartição de Finanças**

Foi nomeado aspirante interino da repartição de finanças deste concelho, o sr. Pompeu Ferreira Leite.

De Leiria veio transferido para este concelho o fiscal dos impostos sr. Antonio Marcelo.

**Aguas**

Pela ultima analise feita ás aguas dos três reservatorios da cidade, foram estas dadas como purissimas.

**Faculdade de Medicina**

O sr. dr. Daniel de Matos foi transferido de professor ordinario da 7.<sup>a</sup> classe para a 6.<sup>a</sup>, e nomeado para aquela, por distincção, o professor extraordinario, sr. dr. Bissaia Barreto.

**Missão espanhola**

A comissão de recepção á missão espanhola que nos visita em Abril proximo, reuniu-se na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, resolveu, por iniciativa desta, que o programa fosse elaborado pelas Associações Commercial e Académica.

Haverá um sarau de gala em honra da missão.

**Praticantes do Caixa Geral**

Ficaram classificados com 1 B e 3 S, no concurso para praticantes da Caixa (Jeral) dos Depósitos, os srs. Alberto Faria Fonseca e Augusto da Costa Braga, desta cidade.

**Ferro Bravais**

As Gotas Concentradas de FERRO BRAVAIS são o remedio mais eficaz contra ANEMIA, CORES PALLIDAS, Chlorose, Debilidade, etc. Em todas Farm. e Drug.<sup>as</sup>. Descobrir das Imitações

Foi feito o trespasso do Café Lusitano para ali ser montada uma confeitaria luxuosa.

**CRONICA DA SEMANA**

O ano passado residia em uma casa do bairro alto um academico que tinha o costume, pela hora adiantada da noite, de abrir a janela do seu quarto e clamar muito alto:

*Anda tudo doido!*

A principio os vizinhos encomodaram-se com o caso, porque o tal grito alarmava-os, fazendo-os levantar da cama para vêr do que se tratava. Como, porém, o facto se repetiu muitas vêzes, os vizinhos tomaram a acertada resolução de não lhe ligar importancia, e quando ouviam o tal pregão, viravam-se para o outro lado e deixavam-se adormecer.

Chegaram as ferias grandes e o academico teve de retirar-se para a terra, não se ouvindo durante muito tempo o referido estadante.

O mês de Setembro estava a findar e uma noite, já a hora em que a madrugada estava prestes a fazer o seu inicio, sentiu-se nessa mesma rua o rodar dum carro que parou em frente da casa onde morava o tal academico, e logo em seguida se ouviu em voz muito alta:

*Anda tudo doido!*

E o trem desapareceu tão rapidamente que os vizinhos, indo logo á janela, já não conseguiram vê-lo, mas não deixaram de reconhecer a voz do academico tão singularmente exquisito pela insistencia do seu pregão.

Comentando o facto, diziam uns que o estudante era um excentrico; outros consideravam que só um desarranjo grande na molarial podia originar aquela extravagancia.

E assim, durante muito tempo, o tal academico era apreciado, julgando o um disparatado, falto de juizo.

Não sei o que é feito desse academico, nem se ele, aqui ou

fóra daqui, continua a ter a ideia predominante de que — *anda tudo doido!*

O tempo é o grande mestre da vida. Ele nos ensina com os seus exemplos a bem conhecer as coisas do mundo.

Pela sucessão de factos e por muito que se tem visto, não falta quem chegue a dar razão ao tal estudante.

Já então ele via e compreendia muito bem que alguma acção estranha tinha sua influencia no juizo dos homens e não só no juizo mas no bom criterio que deve existir dentro da sua mioleira.

Parece que um vento de insanía avariou o senso comum. Principiando pelo barbarismo da guerra entre as nações mais adiantadas e progressivas do mundo até ao programa infernal, que ha pouco apareceu publicado, de factos que deviam dar-se em Lisboa como protesto contra a crise das subsistencias, parece estarmos atravessando um periodo agudo de decadencia moral, intellectual e social manifestada no que se faz, no que se diz e no que se escreve.

O tal programa parece ter sido escrito dentro do caldeirão de Pedro Botelho com acha bem bezuntada de petroleo e dinamite, fazendo-nos perder a ideia de vivermos num país que ao mundo foi apontado como um paraíso terreal.

E reconhecendo todos que sem paz e sem ordem não pode um país prosperar, cada vez surgem mais surpresas que inquietam os mais pacificos, os mais comodistas e indifferentes.

Tomara já que passasse este vendaval para não dar razão ao tal estudante que tantas vezes afirmou da janela do seu quarto:

*Anda tudo doido!*

JUCA

**LIVRARIA CUNHA**  
150 — RUA FERREIRA BORGES — 152  
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

**Grupo musical**

Por iniciativa do Club Operario Conimbricense, associação recreativa do Bairro Alto, acaba de fundar-se nesta cidade um novo grupo musical, superiormente dirigido pelo sr. Francisco Paninho e que conta já um elevado numero de executantes.

Os ensaios musicais principiam já na quinta-feira e, dado o entusiasmo que predomina entre os associados, facil é antever ao novo grupo um futuro muito brilhante.

E o que sinceramente desejamos.

**Faculdade de Medicina**

O sr. dr. Daniel de Matos foi transferido de professor ordinario da 7.<sup>a</sup> classe para a 6.<sup>a</sup>, e nomeado para aquela, por distincção, o professor extraordinario, sr. dr. Bissaia Barreto.

**Missão espanhola**

A comissão de recepção á missão espanhola que nos visita em Abril proximo, reuniu-se na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, resolveu, por iniciativa desta, que o programa fosse elaborado pelas Associações Commercial e Académica.

Haverá um sarau de gala em honra da missão.

**Praticantes do Caixa Geral**

Ficaram classificados com 1 B e 3 S, no concurso para praticantes da Caixa (Jeral) dos Depósitos, os srs. Alberto Faria Fonseca e Augusto da Costa Braga, desta cidade.

**OBITUARIO**

Vitimado por uma infecção faleceu o aluno do 4.<sup>o</sup> ano do Liceu Dr. José Falcão, Antonio Carlos de Paiva, estremoso filho do nosso amigo sr. José de Paiva, empregado na Cadeia Nacional.

O malgrado estudante, como noticiámos, recebeu involuntariamente um tiro no braço direito, o que lhe motivou a morte.

O seu funeral que se realizou ontem, foi muito concorrido por professores e alumnos do Liceu, por empregados da Penitenciaría, etc.

Á beira da sepultura e enaltecendo as qualidades do finado, usaram da palavra os seus condiscipulos Oscar da Silva e Anibal João de Deus.

Avaliando a dôr profunda que feriu a familia do saudoso morto, enviamos-lhe as nossas sentidas condolencias.

# Minha filha era muito raquitica

Tomou muitos remedios sem proveito

Foi a Emulsão de SCOTT que a curou

Foi a Emulsão de SCOTT que curou esta menina após um tratamento nulo com outros medicamentos, pela razão de a Emulsão de SCOTT ser a unica que pode fornecer o oleo puro de fígado de bacalhau e os hipofosfitos puros que desenvolvem e fortalecem os ossos.

"Com muita satisfação lhes digo que minha filha Alice Rosa de Pinho Nunes, de 5 anos de idade, foi curada pela Emulsão de SCOTT. Minha filha era muito raquitica. Tomou muitos medicamentos, e melhoras nenhuma. Dei-lhe para experimentar um frasco de Emulsão de SCOTT, e com este frasco minha filha ganhou algumas côres. Continuei a dar-lhe, e em pouco tempo minha filha curou-se; anda bem, tem boas côres e está gorda, devido ao vosso preparado."

(a) Margarida Alves Rodrigues Nunes, travessa dos Clerigos, 18, Porto.

Se o vosso filho é fraco, palido ou magro, se tem pouco appetite ou dorme mal, abençoeis o dia em que recorrestes a genuina

# Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



É tolice confiar a saúde duma criança aos remedios inferiores, quando, durante quarenta anos, a Emulsão de SCOTT está effectuando curas depois de todos os outros remedios terem resultado nulos.



Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

## Congresso pedagogico

Nos dias 18, 19 e 20 de Abril deve realizar-se em Coimbra o 2.º congresso pedagogico de sindicato dos professores primarios.

Versará os seguintes pontos:

- 1.º — preparação e recrutamento do professorado primario;
- 2.º — disciplina na escola;
- 3.º — organização adminisrativa do ensino primario.

## Obra de arte

O sr. dr. José de Figueiredo em reunião do conselho de arte nacional, ante-ontem em Lisboa, instou pela aquisição, para o Museu Machado de Castro, do valioso retabulo de pedra renascença, que se encontra na igreja profana de S. Domingos, de Coimbra.

E' pena que tão apreciavel trabalho se encontre occulto e em local onde raras pessoas o tem visto.

## Embargos

O sr. Manuel dos Santos Pereira David opôz embargos á falencia que lhe foi aberta, alegando que não abandonou o seu estabelecimento nem tão pouco fugiu, pois retirou-se de Coimbra para tratar da sua vida comercial.

## Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 24 de Fevereiro, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com 10 % de aumento a arrematação do empedramento completo na extensão de 1.110,13, compreendidos entre os perfis n.ºs 209 e 241 do projecto do 2.º lanço da estrada de Ceira aos Anagueis.

A base de licitação é de 946\$00 e o deposito provisório de 20\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 16 de Fevereiro de 1916.

O Vice-Presidente,  
Frederico Graça.

# FUNDAS

## Aparelhos ortopedicos

::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::: :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELICANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porto comprando 2 Frascos.

# Portugal Previdente

## COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

N.º telef.: 1849 \* Sede: Rua do Alecrim, 10 — LISBOA \* End. teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e pcstais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

# RIO DE JANEIRO

## Procuratório

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma, n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se — com todo o zelo e mediante comissões módicas — de receber e fazer pronta remessa de rendas de casas, juros, dividendos e amortizações de quaisquer titulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisa-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça, ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; e em Portugal, nesta cidade de Coimbra com o sr. Miguel Braga.

## MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo . . . . .	900
Milho branco . . . . .	790
" amarelo . . . . .	780
Cevada . . . . .	640
Aveia . . . . .	660
Favas . . . . .	720
Ervilhas . . . . .	1.830
Grão de bico . . . . .	1.800
Chicharos . . . . .	550
Feijão mólho . . . . .	1.800
" branco . . . . .	1.800
" pateta . . . . .	750
" de mistura . . . . .	750
" frade . . . . .	640
Batatas (15 quilos) . . . . .	840
Tremoços (20 litros) . . . . .	450
Galinhas, de 400 a . . . . .	50*
Frangos, 160 a . . . . .	300
Patos, de 360 a . . . . .	600
Ovos (cento) . . . . .	1.450

gocio e que possa estar á testa do estabelecimento.

Para tratar com José dos Santos Machado.

**D**INHEIRO. Empresta-se dinheiro por hipoteca.

Para tratar nesta redacção ou escritorio do advogado Carvalho Lucas, na rua da Sofia, 22-1.º — COIMBRA.

**L**eandro Gonçalves Lopes, subloca e trespassa o seu estabelecimento de mercearia, bem afreguezado, sito no Adro de Cima, a S. Bartolomeu, 10 a 13, por ter de mudar para a sua casa na rua Sargento Mór.

Tratar com o mesmo no referido estabelecimento.

**P**RECISA-SE de um homem que tenha pratica de agricultura e se encarregue da administração de pessoal, sob as ordens do proprietario.

Exigem-se informações. Para tratar no Almegeg, com José dos Santos Machado.

**V**ENDE-SE, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritorio do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º

**V**ENDA de quinta — Vende-se uma quinta defronte da estação da Guia, que foi de Domingos Pereira da Costa, e que se compõe de vinha, arvores de fructo, terra de sementeira, com quatro poços e dois engenhos de ferro de tirar agua, e uma fonte com bica, uma casa de habitação com dispensa, adega, celeiro, currais, patio e casa para jornaleiros, eira com telheiro, dois fornos para coser cal e um para coser tijolo com telheiro para o mesmo, e pinhais de volta da quinta.

A dona declara que não vende por ora nada do que está dentro das casas; e só depois é que venderá, por ter de tirar algumas das cousas.

Recebe das pessoas que pretenderem lanços ou propostas em carta fechada até ao dia 15 de Março proximo, dirigida a D. Maria Laura das Neves Veloso — Ançã.

Na quinta ha quem mostre e dê informações.

**Fernando Lopes**  
ADVOGADO

# Automoveis

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

## CABINES FECHADAS

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.  
Cementação de aço.  
Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.  
Fundição de metais.

Serviço especial para clientes da provincia

## AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Automoveis de carreira diaria entre Coimbra e Arganil.  
Vulcanizações, (pedir tabela de preços).  
Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.

Aceitam-se agentes onde os não haja ainda

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

**Lobo da Costa & Castanheira**

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502

## MINISTERIO DO FOMENTO

# Direcção Geral da Agricultura

Direcção dos Serviços Florestais

2.ª SECÇÃO

# MATA DO CHOUPAL

## Anuncio

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 11 do proximo mês de Março, na Secretaria da 2.ª Secção Florestal, na Rua n.º 10, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da erva que nasce espontaneamente nos talhões da Mata do Choupal.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na referida secretaria da 2.ª Secção Florestal em Coimbra e na casa da guarda da mesma Mata do Choupal, todos os dias uteis.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1916.

Pelo Director dos Serviços Florestais,

**Julio Mário Vianna.**

## Fabrica de moagem, Lagar de azeite e Padaria

Vende-se ou arrenda-se uma fabrica de moagem e lagar de azeite, compostos de maquinas aperfeiçoadas e em bom estado, junta ou separadamente, por seu dono não poder estar á testa da sua laboração, e bem assim arrenda-se um forno de coser pão com todos os seus utensilios, tudo situado no sitio de Torrozelo, concelho de Seia, junto á Estrada Nacional n.º 12.

Para informações dirigir-se a José Gomes Coelho, em Torro-

zelo, ou a Eduardo Gomes Cardoso, em Lisboa, rua 24 de Julho, n.º 26, ou ao proprietario Alberto Fontes, em Coimbra, Estrada da Beira, n.º 122.

OOOOOOOOOOOOOOOOOOOO  
**José Cardoso**  
E  
**Mario d'Almeida**  
Advogados  
Rua da Sofia, 73-1.º  
↑↑↑↑↑ COIMBRA  
OOOOOOOOOOOOOOOOOOOO

OOOOOOOOOOOOOOOOOOOO  
**Augusto Bâtista**  
E  
**Joaquim de Campos**  
Advogados  
Rua da Sofia, n.º 15-1.º  
OOOOOOOOOOOOOOOOOOOO

**Frederico G. Nunes de Carvalho**  
ADVOGADO  
R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º  
**MARIO MENDES**  
MEDICO  
Consultas das 10 ás 13 horas.  
Rua da Manutenção Militar, 8.

# John M. Sumner & C.<sup>a</sup>

SUCESORES  
**A INDUSTRIAL AGRICOLA**

## Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>

Escritorio **Avenida da Liberdade, 29 a 37** Telefone n.º 184  
Endereço telegrafico **SUMNERC**  
Officinas **R. Jardim do Tabaco, 19 a 31** Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças  
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,  
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias  
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,  
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,  
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas  
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †  
Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engrenhos, de furar, limadores, maquinas de fresar, maquina de atarraxar, tarraças, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil  
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29—Avenida da Liberdade—37**  
**LISBOA**

### Arrematação

(2.ª publicação)

No dia 12 do proximo seguinte mês de Março, pelas 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca de Coimbra, na execução de sentença, junta da respectiva acção commercial requerida por Joaquim Albino Gabriel e Melo, casado, solicitador encartado e proprietario, desta mesma cidade, contra Domingos Francisco e mulher, da Marmeleira, Elias Francisco, viuvo, ausente, nos Estados Unidos do Brazil, e ainda contra os filhos e genro deste, se ha de proceder á venda, em hasta publica, dos predios seguintes:

Uma terra de vinha no sitio do Vale Bom ou Vale do Botão, indo á praça no valor de 30\$00;

Um terreno com treze oliveiras, no sitio da Pedra Alva, indo á praça no valor de 7\$00;  
Uma terra de sementeira, no sitio do Chão Além, limite da Marmeleira, freguezia de Souzela, indo á praça no valor de 80\$00;

Uma terra de vinha no sitio da Barroca da Peça, indo á praça no valor de 55\$00;

Uma casa terrea no logar da Marmeleira, indo á praça no valor de 80\$00;

Uma terra de sementeira, no sitio da Relva, indo á praça no valor de 40\$00;

Uma terra de sementeira, no sitio do Goivo, limite da Marmeleira, freguezia de Souzela, indo á praça no valor de 50\$00.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação, quaesquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1916.

O escrivão,

**Gualdino Manuel da Rocha Calisto.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

**Sousa Mendes.**



INDEMNIZAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5  
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00  
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.  
Seguros agricolas.  
Correspondente em Coimbra:  
José Joaquim da Silva Pereira.  
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

## Garage Moderna Barreiros & C.<sup>a</sup>

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºs 66 a 70  
**COIMBRA**

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para aluguer

**SERVIÇO PERMANENTE**

### Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drograria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.544:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.021\$109

Indenizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal! Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propagando deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folgo e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; '2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drograria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

## Purgações

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o todo o pais: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes *GONORRENOL*, seja a purgação de que naturêsa for e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrrias (purgações mal tratadas).

## Consultorio medico-cirurgico

Doenças dos ouvidos

+ Fossas nasas +

† † † e Garganta † † †

Doenças do estomago

† † † Intestinos e Geraes

Analizes:

Suco gastrico, Fézes e Urinas

**Carlos Dias**

**Manuel Dias**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todas os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 — COIMBRA

TELEFONE N.º 315

## A SANITARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9  
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e autoclismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e acessorios industriais. Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitárias.

Instalações electricas e para-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fora da cidade.

Orçamentos gratis

EXAMES DE ADMISSAO

### Escola Normal Primária

João Pires da Silva, professor da Escola anexa á Normal, abriu no 1.º do corrente o seu antigo CURSO DE HABILITAÇÃO, no Internato Escolar, rua Venâncio Rodrigues, n.º 9, achando-se desde já aberta a matricula.

## VENDA DE CASAS

Vendem-se as casas da rua Borges Carneiro, com os n.ºs 96 e 98.

Dá informações o arrendatario da loja do mesmo prédio.

**LAMPREIAS.** — Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correo: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## "IMPRESSÕES DE PORTUGAL," CONFERENCIA

Temos presente um folheto com a conferencia que o illustre professor espanhol, da Rial Academia de Jurisprudencia y Legislation espanhola, sr. D. José Maluquer y Salvador, fez em Espanha em sessão publica de 14 de Janeiro, sob o tema: *Impressões de Portugal*.

O sr. D. José Maluquer é o sabio professor que em Novembro veio fazer uma interessante conferencia na antigo sala dos capelos da nossa Universidade, e á qual nos referimos então com o merecido louvor.

Não podendo dar publicidade a toda a conferencia, de 14 de Janeiro, dela transcrevemos as seguintes passagens por nos parecerem as mais interessantes:

Considero que el carácter de socio correspondiente de una institucion no ha de ser solamente honorífico, sino que debe ser actuado, y en este sentido tuve la satisfacción de visitar el Instituto de Coimbra — aunque con gran retraso —, porque no queria dejar pasar un plazo tan largo como el de veinticinco años, desde que tuve la honra inmerecida de ser asociado á sus tareas, sin confirmar este reconocimiento de una manera efectiva y práctica, si bien modesta. Al propio tiempo la Academia se sirvió confiarme una misión respecto de aquel Instituto, y en vez de limitarme á dar cuenta de la misma en una mera comunicacion á la Junta de Gobierno, me ha parecido oportuno utilizar esta conferencia á fin de reseñar ante la Academia aquella gratissima excursión científica.

Los antecedentes de la misma corresponden al Congreso de Valladolid, inaugurado por S. M. el Rey, y al que asistió el illustre Presidente y Catedrático de Astronomia de Coimbra Dr. Costa Lobo, quien anticipó en una conferencia muy meditada é interesante, nuevas opiniones sobre teoria energética y radiantismos. Este discurso, aplaudidísimo por el Congreso, tuvo como remate algunas frases no menos elocuentes y de sentido patriótico de su Presidente Sr. Carracido, proponiendo que la Asociación española para el progreso de las Ciencias, dirigiese un afectuoso saludo al Instituto y á la Universidad de Coimbra, tan acertadamente representados por el Sr. Costa Lobo. Luego dedicamos al delegado portugués un homedaje que, según pudimos apreciar, fué visto con agrado en su país.

Á este acto de Valladolid correspondimos visitando el Instituto de Coimbra, en cuya visita tuve por excelente compañero al Sr. Gómez de Baquero.

Como sabéis, es aquél un medio ambiente completamente universitario, es una ciudad influida por la Universidad, constituida no tan sólo por la Universidad antigua, sino por expansiones modernas, el Instituto médico, el Liceo, el Jardín Botánico y otras muchas instituciones, que demuestran que la Universidad de Coimbra aprovecha de una manera laudable las condiciones del sistema de autonomia universitaria que rige actualmente en Portugal. Allí vimos, desde la antigua y espléndida Biblioteca que tanto debe á D. Juan V, hasta las utilísimas Bibliotecas de las Facultades repletas de obras recientes é interesantes.

Allí ha empezado á publicar la Facultad de Derecho, que nos mostraron, especialmente el respetable Rector y un Professor

muy instruido, Dr. Carneiro Pacheco, un Boletín que tengo el gusto de ofrecer, en su nombre, á la Academia. Nos llamó la atención que se reciben constantemente fallos de todos los Tribunales y Jueces de Portugal, de que envían copia á la Universidad de Coimbra para que sea estudiada su doctrina por los alumnos de la Facultad de Derecho.

Nos fijamos asimismo en esta visita, rapidísima para apreciar muchos detalles, en dos hechos externos. Uno de ellos, que ha sido precisamente referido en una reciente crónica de viaje á Coimbra, es la pulcritud que se observa en las clases, notándose que no hay ninguna inscripción en los bancos ni en las mesas, de fechas y nombres que en algunas son frecuentes, y otra es el orden imperturbable en las explicaciones. Estuvimos observando desde la tribuna una clase de matemáticas, sin que se perturbase su actuación.

Recordamos como agradable nota, el concurso constante de los estudiantes á estos actos universitarios. No solamente concurrieron los profesores á las solemnidades celebradas, sino los alumnos, que constituyen la llamada República académica, aun en tiempos de la Monarquía. En su casa social tuve el gusto de ver la bandera de los estudiantes, que, siéndolo yo, había aplaudido en las calles de Madrid con motivo del Centenario de Calderon de la Barca. Por estas consideraciones celebro mucho ver congregada en este acto una numerosa delegación de alumnos de la Escuela de Comercio, en representación de la juventud escolar española.

Depués de estos actos de inolvidable agradecimiento, por nuestra parte visitamos á las autoridades, en cuya visita nos acompañaron elementos de todas opiniones políticas. Fuimos al Centro de estudiantes y á una interesante fábrica de tejidos de un industrial catalán Sr. Planas, que reprensenta allí el progreso industrial español con la general estimación de Coimbra.

Se celebró tambien un acto oficial en el Instituto, en el que un antiguo y respetable Profesor de Teología, el Dr. Paiva Pitta, mostró su erudición enaltecendo antecedentes históricos de España, á lo que tuve la satisfacción de contestar que en este mismo salón en que ahora nos encontramos, y cuando se celebró la reunión del Instituto de Derecho Internacional, á la que asistió el illustre representante de Portugal Sr. Vasconcellos, manifestó el autorizado Presidente y Abogado de Paris, Mr. Clunet, que antes de Hugo Grocio y de Alberico Gentile, debía tributarse homenaje á los precursores hispanos del Derecho Internacional, Suarez, Soto, Vitoria, Baltasar de Ayala Martin de Azpilcueta, al docto *Martinus Navarrus*, es hablar de Salamanca y de Coimbra, así como recordar á Coimbra y Salamanca es hablar de Universidades célebres entre las más dignas de serlo.

Luego celebramos una excursión á Penacova, que es un encanto para el turismo y en la que nos acompañaron, entre otros, el Presidente da Câmara Municipal y la Junta de Propaganda de Coimbra, representada por los Sres. Braga, Dias (D. Carlos) y Bandeira, repitiéndose y ampliándose las notas de la Universidad en hurras solemnes y sentidas por España, Portugal el Brasil y las Repúblicas hispano-americanas; en suma, por toda la raza iberica.

... Nós precatamos fácilmente

de que el Gobernador civil, el general del distrito, todas las autoridades de la ciudad, al asistir, con agradecida deferencia, á las indicadas sesiones, les constaba que esto era grato al Gobierno y al Presidente de la Republica, lo cual motivó que antes de abandonar territorio portugués tuviésemos la honra de le saudar al insigne Dr. Machado, sin que sea, naturalmente, respetuoso detallar los términos de la audiencia que se sirvió concedernos y que fué de bastante duración, en la que el antiguo Presidente del Instituto de Coimbra hizo referencias gratissimas á nuestra España y expresó el deseo sincero de que se acrecentasen las relaciones científicas entre ambos Estados vecinos.

... Ahora bien; la parte reseñada relativa á las conferencias de Coimbra, podria sospecharse que concierne á demostraciones cordiales de un pueblo cortés, extinguidas prontamente; pero no fué así, pues la *Gazeta de Coimbra* publicaba despúes las siguientes indicaciones:

«... Para já é sabido que as duas conferencias ouvidas vão ser objecto de especial estudo do nosso Instituto, que dentro em pouco exporá os resultados dos seus trabalhos.

E bem dignos da maior atenção são os assuntos versados. Porquanto, se a internacionalisação do seguro é uma empresa de grande alcance económico e social, que bem merece aturado estudo e perseverante acção, a extensão universitaria de Hespanha é um assunto que profundamente interessa o desenvolvimento do nosso meio científico.

Sentia-se já que o nosso meio universitário se agitava fortemente impulsionado por largas aspirações de progresso. Estamos convencidos de que a ambaixada illustre de que nos estamos ocupando marcará uma época notavel de coordenação e orientação de forças no sentido mais vantajoso para o esplendor da nossa Univer-

### A GREVE ACADEMICA

Continua sem solução a greve academica, declarada nas escolas superiores do país e devida aos acontecimentos da Escola Medica de Lisboa e da Escola Normal Superior de Coimbra.

A solução que houver de dar-se ao caso tem de considerar as pretensões dos alunos das duas referidas escolas, no que elas tiverem de justas.

Sabemos que quanto ao caso da Escola Normal Superior de Coimbra, o governo pensou em encerrá-la e mandar que os alunos dela que quizessem, fossem frequentar a de Lisboa. Isto, porém, não satisfaria, nem aos alunos, nem ao prestigio da nossa Universidade, nem aos interesses de Coimbra. Seria mesmo um pessimo exemplo, que se não tem adoptado em Lisboa nem no Porto.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, representada pela sua direcção, cumprimentou o delegado do governo, sr. capitão Freiria, que aqui veiu inquirir do caso, e ao mesmo tempo pedir a s. ex.ª que na solução que houvesse de ser dada, se tivessem em atenção os interesses da nossa terra, porque nisto estava tambem o proprio prestigio da nossa Universidade.

Estamos em presença de uma situação melindrosa e grave, não se vendo maneira airosa de resolver o conflito, a bem, para ambas as partes.

Tem sido um ano terrivel de perturbação nos trabalhos escolares, e com isto todos teem a perder e não a ganhar.

Assim não pode continuar, e convem que depressa se lhe dê o remedio para se não repetirem estes factos. Estudem-se as suas cau-

sidad, e de desta confraternisação dos dois povos, a sua força e o seu engrandecimento.

Assim o crêmos e muito o desejamos.

Y bastante tiempo despúes nos escribia el Presidente de la Cámara Municipal de Coimbra, Dr. Silvio Pélico, persona de amplia ilustración y para quien no hay nada mejor en el mundo que sa patrie y nada mejor en ella que su región, entre otras consideraciones de amabilísimo tono:

«La tradicional hidalguia y grandeza de la noble España, subsisten siempre, sin desmerecer, eternamente gloriosas, facilitando que sus hijos luchen con afán y denuedo, difundiendo su ciencia y actividad más allá de sus fronteras. Volved en breve: éste es nuestro sincero deseo. Mis palabras no reflejan solamente impresiones personales, sino el sentir unánime de lá Cámara Municipal de Coimbra.»

Assim terminou a conferencia:

Y voy á terminar manifestando que, así como es sabido que en el Ejército desempeña el abanderado un papel que puede ser tan sencillo como es importante, llevando por todas as partes la enseña santo de la Patria y recogiendo para ella manifestaciones de respeto y de cariño, del mismo modo no se fijaron en Coimbra, refinriéndose á mí solamente, que era modesto el porta estandarte, sino en que ostentaba la insignia gloriosa de la cultura hispana, y puedo aseguráros que experimenté una gran emoción cuando más allá de la frontera, en la grata tierra lusitana, en la docta, bella y amable ciudad de Coimbra, en su prestigiosa Universidad, con motivo de mi pobre trabajo y de mis toscas palabras, se tributaron unánimes, reiterados y clamorosos vitores á nuestra España.

sas e corte-se a direito, ou seja de cima ou de baixo. Onde o mal exista faça-se desaparecer por providencias acertadas, reformando e modificando o que tiver de o ser, não permitindo abusos da parte dos professores nem faltas de respeito por parte dos alunos.

Falamos genericamente, porque infelizmente se ouvem razões de queixa de parte a parte em varios pontos do país.

Nunca é demais pedir ordem, e se alguma coisa precisa dela é o que diz respeito a serviços de instrução.

Com referencia aos factos de Coimbra, talvez tenha havido excessos de parte a parte, e por isso melhor seria cederem no que pudessem ser, sem quebra de dignidade para ninguém.

E feito isto, vamos a ver se se trata, a serio, da instrução publica, que bem carece que a ela se preste toda a atenção.

O sr. dr. Afonso Costo, interpelado na camara do senado sobre a questão academica, voltou a confirmar o que já tinha dito na camara dos deputados; isto é, que o governo não aceita imposições e quer que as leis se cumpram. Se os alunos se mantiverem em greve e solidarios com actos de reprovada indisciplina, nada ganharão com isso porque mandarão encerrar as escolas.

São estas as afirmações do governo e muito convirá não esquecer que o sr. dr. Afonso Costa as não fazia se não estivesse na disposição de cumprir o que disse.

O sr. capitão Fernando Freiria, delegado do governo para indicar das ocorrências de Coimbra, regressou na segunda feira a Lisboa.

## A IMPRENSA EM PORTUGAL

### Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Boletim** — Todos os quinze numeros d'este periodo, publicado no Porto em 1840, impresso na Typographia de Gandra & Filhos, no formato in 4.º, se referem á revolta do batalhão de infantaria 6, em Castello Branco, em Agosto d'esse anno, promovida pelos descontentes do ministério Bomfim. A collecção d'este periodico portuense é hoje extremamente rara.

**Boletim (B)** — Foi um jornal tri-semanal, «noticioso e de annuncios», cujo primeiro numero sahiu, no Porto, a 3 de Janeiro de 1860, e que supomos só proseguiu até 28 do mesmo mez, não tendo, em tal caso, sahido mais de doze numeros, que são os que existem na Bibliotheca Municipal do Porto, segundo o catalogo de 1896. Imprimia-se na Typographia de Almeida Junior & Irmão, que não chegamos a conhecer.

**Boletim Annunciador** — trimensal dos quadros annuncios que por intermedio d'esta Agencia (a Agencia de Publicidade) se acham collocados nas estações e wagons dos caminhos de ferro Minho e Douro, Porto á Povoas, Norte e Leste e ramal de Caceres, theatre e Palacio de Crystal Portuense». O primeiro numero sahiu em Abril de 1882, sob a direcção de Antonio Vieira Mendes, proprietario da agencia referida. Creemos que não se publicou mais numero algum. Era impresso a tinta encarnada, na Typographia Alliança, da travessa de Cedofeita, 57.

**Boletim Annunciador** — Foi um «jornal mensal illustrado, para distribuição gratuita em Portugal», fundado e dirigido por Daniel Luiz Vieira d'Abreu Junior, cujo primeiro numero appareceu em Janeiro de 1889, tendo a redacção na rua do Loureiro, 56, e a impressão na Typographia Portuense, rua da Picaria, 11 e 13. A publicação proseguiu apenas até Novembro do mesmo anno, tendo-se imprimido tambem na Typographia Elzeveriana e na Imprensa Internacional, da rua da Victoria.

**Boletim Bibliographico** — Foi o titulo de uma publicação exclusivamente annunciadora de livros novos, editada pela Viuva Moré, com livrarias no Porto e em Coimbra. Publicou o primeiro numero em 1 de Fevereiro de 1862 e terminou em 1869. Constava de 16 paginas em 8.º, sem capa. A impressão era feita na Typographia da Livraria Nacional, á rua do Laranjal, 2 a 22.

— Com o mesmo titulo, mas quando a livraria passára já a ser propriedade de Francisco da Silva Mengo, voltou a sahir um numero 1, em Janeiro de 1876, proseguindo pelo menos até ao numero 4, sahindo um cada mez, com 24 paginas. É publicação distincta da de 1862, e não vem em nenhum dos livros de bibliographia jornalística de Silva Pereira, certamente porque a suppoz a mesma, mas não é tal. A impressão d'este segundo *Boletim Bibliographico* fazia-se na Imprensa Portuense, rua do Bomjardim, 181.

**Boletim Bibliographico da Livraria Popular Portuense** — Appareceu em Janeiro de 1897, o primeiro numero d'este boletim mensal, destinado a annunciar as publicações á venda na livraria indicada no titulo, da qual era proprietario Antonio J. Fernandes, no largo dos Loyos, 45. A impressão fazia-se na Imprensa Civilisação, rua de Passos Manuel, 211 a 219. O primeiro numero, unico de que temos conhecimento, annunciava algumas raridades bibliographicas.

**Boletim Bibliographico de Livros Antigos e Modernos** — Foi uma publicação mensal, gratuita, que, como o titulo claramente indica, se dedicava ao registro dos livros que iam apparecendo no mercado e dos que a empresa proprietaria ia adquirindo para revender. Essa empresa girava sob a firma social de Almeida & C.ª, sendo socio gerente o encadernador Augusto de Almeida, estabelecido á rua do Almada, 238. O primeiro numero do *Boletim* appareceu em Julho de 1893, publicando-se apenas durante alguns mezes.

— Com titulo perfeitamente igual houve uma outra publicação do mesmo genero, editada tambem mensalmente, por Aloysio Gomes da Silva, antigo empregado da Livraria Chardron, do largo dos Loyos, 54. Cada numero constava de 16 paginas, não designando data de sahida nem a typographia onde era impresso.

**Boletim Carlista** — Era uma publicação diaria de pequeno formato, que viu a luz no Porto, sahindo o primeiro numero em 21 de Outubro de 1846, e o ultimo em 26 do mesmo mez. Destinava-se a animar o fogo sagrado entre as hostes do partido cartista, combatendo os chamadas setembristas. Succedeu ao *Boletim Official do Porto*.

**Boletim Critico do Porto** — O primeiro e unico numero d'este boletim, redigido por Alfredo Carvalhaes e Silva Pinto, appareceu no Porto a 15 de Julho de 1879, impresso na Imprensa Civilisação, de Santos & Lemos, rua de Santo Ildefonso, 8 e 10. Reproduz o prefacio de Silva Pinto ao livro *Canticos da Aurora*, de Narciso de Lacerda, e occupa-se de diversos outros livros ao tempo apparecidos, inserindo alguns sueltos recheiados do azedume que sempre caracterizou os dois redactores do *Boletim*, e muito especialmente o segundo.

**Boletim da Associação de Classe dos Guarda-Livros do Porto** — Foi o titulo de uma publicação exclusivamente annunciadora de livros novos, impresso na Typographia Peninsular, da rua de S. Christim, 24 a 26, tendo a redacção estabelecida na sede da associação referida, á rua dos Lavadouros, 22. Esse primeiro numero constava de 65 paginas. Não temos conhecimento de que se publicasse mais numero algum.

(Segue).

ALBERTO BESSA

### Escola Brotero

Continuam paralisados os trabalhos de construção do edificio para a Escola Industrial e Commercial Brotero.

Haverá alguém que tenha deligenciado acabar com a maldita *macaca* que prosegue esta obra?

Parece que não, porque não julgamos o problema tão difficil que não possa ter solução.

E tem se lha quizerem dar.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

## Defesa e Propaganda

A questão da Universidade.  
Os azulejos da Direcção das Obras Publicas.  
O nosso boletim; aos gloriadores e leitores.  
A última hora; excursão ao Algarve.

A direcção desta Sociedade, inspirada sempre nos seus elevados fins e orientada sempre também na defesa desta cidade e sua região, tem, desde o início da questão universitária, trabalhado incansavelmente para uma solução harmoniosa.

Até á sede tem vindo alguns pais de academicos, solidarisarem-se com a sua attitude; infelizmente, porém, ainda não obtiveram exito tão benemeritos propositos.

Junto de s. ex.<sup>a</sup>, o delegado do governo que vem exercendo do movimento academico, o sr. capitão do estado-maior Fernando Augusto Freiria, foram os representantes da Sociedade não só cumprimentá-lo, mas também oferecer-lhe a sua boa vontade e pedindo para que s. ex.<sup>a</sup>, com o seu valioso auxilio evite tudo o que possa ferir a Universidade, a cidade e a sua região.

S. ex.<sup>a</sup> atendeu com a maior deferencia os delegados, agradecendo e comunicando, desde já, ao governo os oferecimentos e as intenções de não se molestar em nada a Universidade e, por tanto, Coimbra.

→ No cumprimento do grato dever de zelar por tudo o que diz respeito a esta terra, foram os representantes da direcção desta Sociedade falar com o sr. director das Obras Publicas, sobre os azulejos que se dizem destinados a Aveiro.

O sr. Paulo de Barros declarou considerar imenso a Sociedade de Defesa e que todas as explicações estava pronto a dar.

Que realmente existem nos jardins daquela repartição uns azulejos que toda a Coimbra conhece e ninguém tem dado atenção ou ligado merito a esses humildes exemplares e tão deteriorados.

Apenas um *panneau* representando Santo Antonio é que prendeu um pouco mais a atenção do sr. Paulo de Barros.

O sr. director do museu de Aveiro, trabalhador incansavel, viu os azulejos e, vendo a insuficiencia da sua colecção, contentando-se com aqueles esquecidos azulejos, na convicção de que para nada valiam aos museus desta cidade, requereu ao ministro para que autorisasse a sua cedencia.

Eis o que se passou e parece-me que não devemos ser ciosos até ao exagero; mas o conselho de arte dirá.

→ A adesão numerosa de boas vontades e simpatias continua para que esta Sociedade possa dar completo cumprimento aos seus nobres fins.

Hoje apenas nos limitamos a registar os seguintes, indo para eles todos os nossos agradecimentos: José da Costa Henriques, professor da Escola Normal, Rua Pedro Monteiro; dr. Augusto Soares de Sousa Baptista, advogado, Cumeada; Antonio Duarte da Fonseca, industrial, Rua da Farnalhinha.

→ Para completo conhecimento dos trabalhos desta Sociedade, resolveu a sua direcção publicar todas as segundas e sextas feiras um boletim que estará á disposição de todos, e muito principalmente dos socios e de toda a imprensa, na sala da secretaria.

Aos que lerem os seus extractos nos jornais, favor que é muitissimo de agradecer, temos a dizer que não nos responsabilisamos por qualquer errata.

→ A última hora, avisamos, muito á pressa, que a excursão ao Algarve será na primeira quinzena de março; não demorem, pois, a sua inscrição.

## Nova escola de artes

Já se acha organizada a comissão instaladora da nova escola de artes e desenho para os artistas de Coimbra, a qual ficou constituída pelos srs. Bejamin Ventura, João das Neves Machado, Francisco Nunes Chaves, Carlos dos Santos Carvalho, Afonso Augusto Pessoa, Agostinho de Mesquita e Adriano Fernandes.

Frederico G. Nunes de Carvalho  
ADVOGADO

R. do Patio da Inquisição n.º 1, 1.º

## Carta do PORTO

Fevereiro, 22. Está assumindo grave aspecto a *parede* dos academicos das universidades do país, atentas as questões em que estão envolvidas as academias de Coimbra e de Lisboa. Aquela, por incompatibilidade para com um professor da Escola Normal Superior; esta ultima, pela não execução, por parte do governo, de uma lei recentemente votada pelo Parlamento e que beneficia os alunos do curso transitorio de Medicina das faculdades de Lisboa e Porto.

Ontem, como referi em telegrama expedido, após as reuniões havidas nesta cidade, para a *Gazeta de Coimbra*, convocaram-se os estudantes das faculdades de Medicina e Sciencias, deliberando votar a greve nesses estabelecimentos em apoio aos colegas de Coimbra e Lisboa. Hoje, reuniram-se os estudantes da Faculdade Technica e da Escola Superior de Farmacia, sendo as suas resoluções identicas. Todavia, os academicos da Faculdade Technica não tomaram resoluções nenhuma ácerca do movimento de Coimbra, mas sim e somente ácerca da causa dos academicos de Lisboa.

A todas estas reuniões assistiram dois delegados da Academia de Lisboa e outros dois da Academia de Coimbra, os quais receberam demonstrações dos colegas desta cidade da melhor camaradagem.

Esses delegados seguem esta noite para essa cidade, onde os academicos de Lisboa apresentarão a sua causa para obterem a solidariedade dos estudantes de Coimbra.

Está, pois, votada e por grande maioria, a greve dos estudantes da Universidade do Porto, de hoje em diante, tendo os alunos dos varios estabelecimentos universitarios apresentado aos seus professores os motivos das suas resoluções: a precisa e boa camaradagem entre os academicos das três universidades portuguesas.

O movimento academico é ordeiro, por completo, deliberando todos não originar disturbios de especie alguma e nem sequer comparecer nos seus estabelecimentos de ensino.

É o assunto na cidade, esta greve academica. — S.

## José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 31, 1.º  
Telefone 576.

## Leote do Rego

Como havíamos noticiado veiu no domingo a esta cidade o capitão de fragata, sr. Leote do Rego, comandante da divisão naval, realisando a sua annunciada conferencia, que foi muito concorrida.

O conferente defendeu a nossa intervenção na guerra, assunto que discorreu durante mais duma hora com proficiencia e brilhantismo, sendo por véses muito ovacionado.

## Promoção

Foi promovido a tenente-coronel e colocado no comando de infantaria de reserva n.º 35, o sr. major José Coelho Correia da Cruz, de infantaria 23.

## Conflito acaademico

Os alunos de alguns liceus teem-se oferecido para entrarem na greve. Em Lisboa e Coimbra foi, porém, resolvido não aceitar esta prova de solidariedade.

Esta resolução das escolas superiores tem sido muito elogiada, não só para se não agravar o conflito, mas para não prejudicar os alunos de instrução secundaria.

No Porto também foi declarada a greve como consta do telegrama que nos foi enviado pelo nosso illustre correspondente:

*Gazeta de Coimbra*, 21 ás 18. — Estudantes das Faculdades de Medicina e Sciencias votaram a greve por solidariedade com os colegas de Coimbra e Lisboa.

## Orfeon Academico

Parte no sabado de Coimbra o Orfeon Academico, que vai a Braga e Vila do Conde, onde lhe preparam brilhante acolhimento.

Fazem parte do programas novos e magnificos numeros de musica.

## A excursão de estudo a Lisboa, promovida pelos alunos da Faculdade de Medicina

Não exageramos se dissermos que a excursão de estudo a Lisboa promovida pelos estudantes da Faculdade de Medicina, foi coroada do melhor e mais extraordinario exito. Em primeiro logar a maneira brilhante como o illustre prof. Alvaro de Matos a dirigiu e a colaboração valiosissima do assistente Marques dos Santos. Depois a correcção extrema com que todos os estudantes se portaram.

Não houve a minima nota discordante, o menor dissabor. Dificilmente se poderá ver em tão pouco tempo, cinco dias, o que os estudantes visitaram. A Escola Medica, o Instituto Bacteriologico, o de Higiene e o de Medicina Legal, os hospitais de Santa Marta, da Estefania, de S. José, Colonial e Manicomio Bombarda, tudo os estudantes viram atentamente, tendo colhido nas suas visitas os maiores e melhores ensinamentos que homens da categoria dos professores Cabeça, Gentil, Salazar e Sousa, Anibal Bettencourt, Belo de Moraes, Egas Moniz, Silvio Rebelo, Sobral Cid, Azevedo Neves, Ricardo Jorge, Celestino Monteiro e Mark Athias lhes podiam ministrar.

Os excursionistas foram ali levados com o duplo fim de estreitarem relações com os seus colegas de Lisboa e de verem de per-

to o que de melhor ou peor tinha aquela Faculdade de Medicina, qual o metodo de ensino, etc. E conseguiram plenamente a realisação do desejo.

Para provar o que dizemos, bastará dizer que á saída de Lisboa os estudantes da Faculdade de Medicina dali, vieram á estação despedir-se dos de Coimbra, tendo havido grandes manifestações de simpatia. O prof. Sobral Cid também ali foi apresentar as suas despedidas em nome do corpo docente da Faculdade.

Os professores Cabeça e Gentil operaram á frente dos estudantes diversos casos delicados. Por toda a parte eram os estudantes recebidos com a maior franquesa.

Por tudo isto se vê a consideração e as deferencias com que os alunos da nossa Faculdade foram tratados, o que é uma prova segura da real camaradagem que liga as duas escolas.

É caso para nos congratularmos com tal facto, pois vem provar que a tal rivalidade só existe no espirito de algum fantasista.

## «Concerto» musical

Um grupo de academicos anda ensaiando na antiga igreja de S. Bento, uma orquestra sinfonica de instrumentos excentricos, para dar um desconcerto no Jardim Botanico.

Leve o diabo paixões e haja folia, que não vai o tempo bom para outra coisa.

HOJE  
Teatro Sousa Bastos  
CINEMATOGRAFO e VARIEDADES

2.ª apresentação da  
**Petite Fougère**

A mais nova BAILARINA que se tem apresentado ao publico de Coimbra

2.ª exhibição do film em 4 partes

**Segredo de Estado**  
(Serie d'Ouro)

**Natal do Miudo** HOJE ESTREIA

**Actualidades-GAUMONT n.º 17**  
ESTREIA Assuntos da guerra

7.ª apresentação dos

**Les Bellini**

O melhor numero que tem vindo a Coimbra

+++ GRANDE EXITO! +++

2.ª exhibição do film em 2 partes, com 1.200 metros

**Bravo, Escocêses!**

Assunto de palpitante actualidade

**Carnaval de 1916**

O carnaval CHIC DE COIMBRA  
4 deslumbrantes espectaculos!

## De LISBOA

Fevereiro, 21. Tem-se travado, na imprensa, larga discussão em torno do que o que o governo pretende fazer aos navios alemães surtos no Tejo desde o inicio de conflagração da Europa.

Assim, diz-se que o governo está no firme proposito de chamar para si, ou seja adquirir para o nosso serviço marítimo os trinta e quatro barcos que a Alemanha tem em aguas portuguesas, mas que o carregamento dos mesmos navios vai ser entregue á Espanha, que já o requisitou ao ministerio dos estrangeiros.

Esses barcos, ao que se diz, a consumir-se o caso, serão destinados ao serviço da marinha mercante para as nossas costas e possessões africanas.

Mas accorre agora perguntar: Desde que Portugal confisque esses barcos, em que condições ficará ele ante a Alemanha, que decerto não cruzará os braços perante tal caso?

Ao que nos parece, o caso complicar-se-á e não terá facil resolução, a nosso ver.

→ A Vanguarda tomou a iniciativa de levar a efeito uma grande festa de caridade em beneficio do heroico povo servio, que se vê a braços com a miseria, pois que

milhares de refugiados estão espalhados pelas aldeias da fronteira grega, pelo deserto albanes e pelos aridos picos do Montenegro, sem casa, sem roupa, sem comida, sem dinheiro, sem conforto e sem carinho. A vida desses desgraçados é horrivel e torna-se assim numa morte lenta.

Precisam, pois, de auxilio de todo o universo, e nessa conjuntura a Vanguarda pensa em organizar aqui um bando precatório, para o que já tem adesões importantes, e ainda realizar em todo o país festivais e espectaculos cujo produto reverta a favor da Servia.

O bando precatório deve realisar-se nos primeiros dias do proximo mês.

→ Tem sido o assunto predominante de todas as discussões, a greve geral dos estudantes, que em Lisboa, Porto e Coimbra se manifestou.

O governo está na disposição de reprimir o movimento, por meio de medidas severas e energicas, caso não se chegue a um acordo com os delegados que mandou a Coimbra e á Federação Academica de Lisboa.

Fala-se até em que o governo mandará encerrar as universidades. A dar-se este caso, não se pôde prever até onde irá este estado de coisas.

→ Continua a haver falta de

## LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

## ECOS DA SOCIEDADE

## ANIVERSARIOS

Faz amanhã anos o sr. Francisco Antonio dos Santos, velho e considerado artista de canteiro.

## BASTIDAS e CHEGADAS

Está em Coimbra o illustre tenor concertista, sr. Julio Camara.

Agradecemos os cumprimentos que se dignou fazer a esta redacção.

## NASCIMENTOS

Teve a sua delivrance, dando á luz uma interessante creança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Luiza Garcia dos Santos, esposa dedicada do sr. Manuel Maria dos Santos, sargento-condutor de maquinas da Armada.

As nossas felicitações.

## Venda de selos

Queixa-se-nos um nosso estimado assinante que estabelecimentos ha em Coimbra com a placa anunciadora da venda de selos de franquia e que quando estes lhes são procurados recusam-se a vendê-los, o que muitas véses causa graves transtornos.

Realmente muitas véses assim succede o que se torna necessario evitar.

## Evasão frustrada

Na noite de ante-ontem para ontem dois presos da cadeia de Santa Cruz, Albino Dias, de Mangualde e Luis Maria da Fonseca Teles, de Penedono, foram apresentados por um civico que nessa ocasião passava na Rua de Montarrio, a serrar as grades da prisão, sendo apanhados em flagrante.

Aqueles presos, que na prisão vivem na mais extrema das misérias, ha muito tempo, um deles ha seis anos, que ali se encontram á espera que o governo lhes dê destino! O seu desespero levou-os á tentativa de fuga que pozeram em pratica naquela noite.

Informam-nos que aqueles desgraçados e bem assim outros companheiros de carcere se encontram numa situação horrivel e miseravel a que é preciso atender e para cujo facto chamamos a atenção da autoridade respectiva.

## O RETRATO ANIMADO

Pelos anuncios dos jornais não pôde o publico fazer uma ideia exacta desta curiosissima novidade fotografica, invenção americana, que uma arrojada empresa adquiriu para Portugal.

O retrato animado em que, por um processo simples, se dá movimento, vida real, ao retrato está destinado a ser dentro em pouco um valioso objecto, apesar do seu pouco preço, proporcionando as maiores alegrias e intima satisfação a parentes e amigos separados por maior ou menor distancia, e ainda aos seres queridos que lhe sobreviviam.

O retrato animado no seu artistico *passerpartout* do tamanho de um bilhete postal traz-se na algibeira ou envia-se facilmente pelo correio. Dobrando levemente uma estreita margem movel consegue-se animar a fisionomia do retratado, fechando e abrindo os olhos, entreabrindo os labios e dilatando a boca para sorrir ou dando com o repetido movimento a perfeita illusão de que a pessoa está falando.

Esta notavel invenção serve pois para perpetuar desde as encantadoras expressões das creanças, o gracioso sorriso das senhoras, ás mais tragicas ou comicas mascaras dos actores.

O seu preço é relativamente reduzido: custando tres retratos 1\$800 reais!

O distinto artista desta cidade sr. Gabriel Tinoco, adquiriu a patente para a exploração deste interessante invento no centro do país, cujo concessionario em Portugal é o sr. Julio Worm de Lisboa

## PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 21, foram distribuidos os processos seguintes:

Ao escrivão do 1.º officio: Acção civil de pequenas dividas requerida por Joaquim Fernandes dos Santos, contra Antonio Rodrigues Pinto, ambos desta cidade; advogado, dr. Jaime Sarmiento. Inventario de maiores por obito de Francisco Gomes Ferreira, em que é cabeça de casa Guilherme Almeida da Conceição desta cidade; advogado, dr. Antonio dos Reis. Carta precatória vinda da comarca de Lisboa, para inquirição de testemunhas extrahida do divorcio que naquella comarca Antonio Jacob move contra Ludovica Ferreira.

### Tormentos escusados

Senhoras, meninas novas e novas, se se sentirem anemicas, em consequencias de desgostos e aflicções prolongadas, ou de qualquer excesso de fadiga, não hesitem em recorrer ás Pilulas Pink para restabelecerem a sua saúde abalada.

Se chamarem em seu socorro as Pilulas Pink, elas não deixarão, por certo, de lhes dar o auxilio do seu poder regenerador, e não tardarão a cural-as tão eficazmente, tão depressa, como curaram a pessoa, cujo exemplo bem frisante vamos hoje aqui citar-lhes.



A sr.ª D. Ernestina Bernardes, residente em Lisboa, na rua de S. João da Mata, n.º 106, 2.º andar, escreve-nos o seguinte:

«Achava-me profundamente anemica, e já não sabia o que havia de fazer, para recuperar a saúde perdida. Nem me sentia com coragem para me ocupar do arranjo da minha casa, porque as forças tinham-me abandonado de todo. Não comia quasi nada, e estava tão amarela que metia medo. Sentia uma opressão constante, e tinha frequentes vertigens, em razão da grande fraqueza que me prostrava.

«Estou bem certa de que nunca me teria curado se não tivesse feito uso das Pilulas Pink, que que produziram um efeito admiravel, e isto quando todos os outros remedios haviam falhado.

«Só um pezar me acompanha, é não ter tomado mais cedo estas boas pilulas.

«Quando vejo a facilidade com que tão excelente remedio me curou, estou convencida de que se o tivesse tomado logo no principio da doença, esta seria vencida completamente em poucos dias.»

As Pilulas Pink são soberanas contra todas as doenças que tem por origem o empobrecimento do sangue, a fraqueza dos nervos: anemia, chlorose das meninas novas, doenças de estomago, fraqueza geral, enxaquecas, nevralgias, extenuação nervosa, neurasthenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

### Sarampo

Em Brasfemes grassa com intensidade a epidemia do sarampo, tendo sido atacadas quasi todas as creanças da escola.

O sr. dr. Morna, medico-municipal immediatamente tomou providencias no sentido de combater a epidemia, fazendo retirar certos focos de infecção que existiam no coração daquela localidade.

A Tuna Academica de Coimbra já regressou de Vizeu, onde deu sarau e uma *matinée*.

Teve ali uma entusiastica recepção.

### Manicomio

Estiveram ha dias nesta cidade o sr. D. Luis de Melo, architecto, e dois engenheiros, que são os encarregados do projecto do manicomio de Coimbra.

Eram portadores do esboço do projecto, o qual mereceu a aprovação da respectiva comissão.

Dizem-nos que virá a ficar um estabelecimento modelar no seu genero e que embelesará muito os terrenos situados entre Santo Antonio dos Olivais e a estrada das Sete Fontes.

Torna-se preciso adquirir mais alguns metros de terreno,

### Federação Mundial de Academicos

No proximo numero nos referiremos mais detalhadamente á festa de inauguração da Federação Mundial de Academicos que se realizou ontem, e que por falta de espaço não podemos fazer no presente numero.

### Barbearia

Tomou de trespasso a antiga barbearia Ruas, da rua Visconde da Luz, o sr. Antonio Bento Correia.

Foi concedida licença á firma comercial desta cidade Fausto & Bizarro, Limitada, para o estabelecimento dum armazem de estreme artificial na rua da Nogueira.

### Transcrição

A Defesa de Mira transcreveu o nosso artigo Não mais impostos. Agradecemos a transcrição.

### OBITUARIO

Ançã, 18. Faleceu o sr. Victorino de Seica Rangel, aposentado distribuidor rural e abastado proprietario.

O seu funeral, onde tocou a banda da terra, foi muito concorrido, por que o falecido era geralmente estimado. — C.

Taveiro, 22 Faleceu a sr.ª D. Maria Simões Torres, mãe do nosso bom amigo sr. Antonio d'Oliveira Torres e das sr.ªs D. Maria Filomena Simões Torres e D. Julia Simões Torres.

A veneranda senhora que faleceu com 82 anos foi sempre uma esposa modela e mãe amantissima pelo que deixou uma dôr profundissima no coração de seus filhos.

O funeral foi muito concorrido tomando parte nele grande numero de pessoas amigas e das relações da familia da saudosa extinta.

A saus filhos e genro, o sr. João Maria Simões Regueiro, os nossos sentidos pezames.

### Correspondencias

Condeixa, 17. Chegou no dia 14 a esta vila o Orfeon, que havia ido a Lisboa dar alguns concertos no Teatro Republica, Escola Academica e no Sanatorio de Santana, na praia da Parede.

Jámais se apagará no espirito dos orfeonistas o grande triunfo obtido na capital. São dignas de louvor as sr.ªs D. Amelia e D. Alice Rei Colaço, pela forma gentil como tomaram parte nos sa-raus.

Tambem o Orfeon está muito reconhecido para com o sr. dr. Afonso Lopes Vieira pela forma carinhosa como sempre o tem tratado e pela apresentação que fez do mesmo no Teatro Republica.

O Orfeon era aguardado na estação de Soure pela filarmónica Condeixense e por grande numero de pessoas tanto dali como de Condeixa, saudando entusiasticamente os seus patricios pelo exito brilhante que alcançaram na capital, repetindo-se as manifestações ao chegar a esta vila, onde eram aguardados pelo mereitissimo juiz sr. dr. Castro e Almeida, e pelas pessoas mais gradas daqui.

Na sede do Orfeon usaram da palavra, em primeiro lugar, o seu director e ensaiador sr. dr. João Antunes, que agradeceu a manifestação que acabavam de receber, seguindo-se o nosso amigo sr. dr. Antonio Lopes, advogado, o sr. dr. Castro e Almeida e o sr. Mesquita.

Foram depois levantados vivas aos sr.ªs. drs. Lopes Vieira e ao povo de Lisboa e de Condeixa.

— Encontra-se na sua quinta de Silvais, o sr. dr. Sebastião de Almeida. — C.

### BILHARES

VENDEM-SE dois completos, em bom estado.

Tambem se vendem **tacos e bolas.**

Nesta relação se diz.

### REMEDIO FRANCES

**XAROPE FAMEL**  
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas  
**TOSSES ASTHMA**  
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacies ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.  
Franco de porte compranda 2 frascos.

### Sociedade para o melhoramento dos Banhos de Luso

#### ASSEMBLEIA GERAL

Convoco para o dia 12 de Março, p. f., ás 13 horas, na sede, a Assembleia Geral ordinaria desta Sociedade, nos termos do artigo 14.º dos estatutos para discutir e votar o balanço, contas e relatório da Direcção e parecer do Conselho Fiscal.

Para o mesmo dia e local, ás 15 horas, convoco a Assembleia Geral extraordinaria, conforme o artigo 15.º dos mesmos estatutos, para discutir e resolver os assuntos seguintes:

1.º — Apreciação e aprovação dos projectos e orçamentos para novas secções de engarramento e de hydrotherapia;

2.º — Ampliação e modificação da emissão de acções, já auctorizada em Assembleia Geral de 21 de Junho de 1914;

3.º — Tratar sobre o desenvolvimento da venda de agua no Porto.

Luso, 18 de Fevereiro de 1916.

O Presidente da Assembleia Geral,  
(a) *Pedro Joyce Diniz.*

### Crème Simon

#### SEM PRONOME

Cada dia vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o *Crème Simon* dá a frescura e a beleza naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo apesar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os efeitos higienicos do *Crème*.

Grande marca franceza

### Sociedade de Mercearias e Farinhas, Limitada COIMBRA

Aceita um empregado para escritório que escreva desembarcadamente á maquina. Um empregado para armazem com bastante pratica de mercearia por atacado. Exige referencias.

### Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente  
**Felis Labat & Fils**

Representante no districto de Coimbra

**Caetano da Cruz Rocha**  
125, Rua Ferreira Borges, 129

Projectos e orçamentos gratis

### Casa nova

SUB-ARRENDAM-SE um prédio novo com 12 divisões, retretes, agua, gaz e quintal. — Estrada da Beira, 122. — Mostra-se e dão-se esclarecimentos das 12 ás 17 horas.

## FUNDAS

### Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

### PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

“Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabermos usar.”

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos* compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e  **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e *mecanicas*, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de *fanfaria*, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

## Portugal Previdente

### COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos

N.º telef.: 1849 \* Sede: Rua do Alecrim, 10 — LISBOA \* End. teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias.

Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

**BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa**

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

### Edital

A Mês administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, faz publico que se acha aberto concurso pelo prazo de 30 dias a contar da publicação deste no *Diario do Governo*, para o provimento de um lugar de facultativo substituto da Santa Casa, com o vencimento na razão de 10\$00 mensais, pelo tempo que servir.

substituindo os facultativos effectivos, até três meses e cada ano, e na razão de 15\$00 mensais, pelo tempo que exceder, nas condições referidas, os três meses.

O concurso é aberto nos termos do Codigo Administrativo e dos decretos de 5 de Janeiro de 1887, 24 de Dezembro de 1892 e 29 de Maio de 1907, e com as obrigações constantes dos Regulamentos da Santa Casa e mais legislação administrativa applicavel.

Os concorrentes devem instruir os seus requerimentos, por eles escritos e assinados e com a letra e assuatura reconhecida por notario publico, com os seguintes documentos: certidão de idade; certidão de que cumpriram o serviço militar; certificado do registro criminal; atestados de bom comportamento moral e civil, passados pelas competentes auctoridades administrativas; e carta ou publica fórmula por que provem que estão legalmente habilitados a exercer clinica em Portugal.

Os concorrentes poderão apresentar quaisquer outros documentos por que provem os serviços prestados á Santa Casa ou a qualquer outra instituição, e a sua competencia clinica.

Os requerimentos com os do-

cumentos deverão ser apresentados na Secretaria da Santa Casa, em todos os dias uteis, dentro do referido prazo, desde as 10 ás 15 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 21 de Fevereiro de 1916.

O Pro-Provedor,

(a) *Nicolau Rijo Micalef Pace.*

### MODISTA

Emilia da Silva

Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.

Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.ªs Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.

PREÇOS excessivamente baratos

### Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

\*

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 334

### ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

COIMBRA

**ARRENDAM-SE** ou **Vende-se** todo ou parte do edificio onde esteve instalado a oficina de carruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio podem ser feitas cabines para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

**CREADA** — Precisa-se que saiba alguma coisa de cosinha. Prefere-se da provincia. Rua da Sofia, 13.

**DÁ-SE** sociedade no estabelecimento de mercearia e vinhos, que está bem afreguezada, a individuo que conheça do negocio e que possa estar á testa do estabelecimento.

Para tratar com José dos Santos Machado.

**DINHEIRO.** Empresta-se dinheiro por hipoteca.

Para tratar nesta redacção ou escritório do advogado Carvalho Lucas, na rua da Sofia, 22-1.º — COIMBRA.

**Leandro Gonçalves Lopes**, subloca e trespassa o seu estabelecimento de mercearia, bem afreguezado, sito no Adro de Cima, a S. Bartolomeu, 10 a 13, por ter de mudar para a sua casa na rua Sargento Mór.

Tratar com o mesmo no referido estabelecimento.

**LAMPREIAS.** — Vendem-se.

Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

**PRECISA-SE** de um homem que tenha pratica de agricultura e se encarregue da administração de pessoal, sob as ordens do proprietario.

Exigem-se informações. Para tratar no Almegue, com José dos Santos Machado.

**VENDE-SE**, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º

**VENDE-SE** uma casa e quintal, com oliveiras, no Calhabé, em bom local para negocio. Para tratar com Antonio Adelino Baio, largo da Sota.

**VENDEM-SE** 5 lotes de terreno proprios para construção e quintal, junto ou separado, ao cimo da Ladeira dos Loyos, junto ao Colegio Moderno. Para tratar no mesmo local com seu dono Antonio dos Santos.

### Fabrica de moagem, Lagar de azeite e Padaria

Vende-se ou arrendam-se uma fabrica de moagem e lagar de azeite, compostos de maquinas aperfeicoadas e em bom estado, junta ou separadamente, por seu dono não poder estar á testa da sua laboração, e bem assim arrendam-se um forno de coser pão com todos os seus utensilios, tudo situado no sitio de Torrozel, concelho de Seia, junto á Estrada Nacional n.º 12.

Para informações dirigir-se a José Gomes Coelho, em Torrozel, ou a Eduardo Gomes Cardoso, em Lisboa, rua 24 de Julho, n.º 26, ou ao proprietario Alberto Fontes, em Coimbra, Estrada da Beira, n.º 122.

### Augusto Batista

— E —  
**Joaquim de Campos**

Advogados

Rua da Sofia, n.º 15-1.º

### Jaime Sarmento

+++ ADVOGADO +++  
Rua Martins de Carvalho

# John M. Sumner & C.<sup>a</sup>

SUCESSORES

## A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

# Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de ataraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagem e accessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29 - Avenida da Liberdade - 37**  
**LISBOA**

## Purgações

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 - Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

*Prevenção* - Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrrias (purgações mal tratadas).

## Consultorio medico-cirurgico

Doenças dos ouvidos

+ Fossas nasales +

††† de Garganta †††

**Carlos Dias**

Doenças do estomago

††† Intestinos e Geraes

Analizes:

Suco gastrico, Fézes e Urinas

**Manuel Dias**

Medicos especialistas com pratica nos Hospitais de Paris

Consultas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua Ferreira Borges, 5 - COIMBRA

TELEFONE N.º 315

## A SANTARIA

Avenida Sá da Bandeira, 7-9  
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Ceresite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hydraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artigos e accessorios industriais

Borracha em prancha para calção.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão. Louças sanitarias.

Instalações electricas e para-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos. Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

EXAMES DE ADMISSAO

## Escola Normal Primária

João Pires da Silva, professor da Escola anexa á Normal, abriu no 1.º do corrente o seu antigo CURSO DE HABILITAÇÃO, no Internato Escolar, rua Venâncio Rodrigues, n.º 9, achando-se desde já aberta a matricula.

## HORARIO DOS COMBOIOS desde 1 de Janeiro de 1916

### Partidas

3,27 *Correio*. Campanhã, Porto, Beira Alta até á Guarda.  
5,25 *Mixto*. Miranda e Louzã.  
7,35 *Tramway*. Alfarcos e Figueira.  
9,15 *Mixto*. Pamp. e Porto.  
10,15 *Mixto*. Alfarcos, Entroncamento, Lisboa, B. Baixa e Figueira.  
10,46 *Rapido*. Alfarcos, Entronc. e Lisb.  
11,45 Pampilhosa e Porto.  
12,20 *Omnibus*. Miranda e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas-feiras.)  
14,40 *Tramway*. Alfarcos e Fig.  
15,55 *Omnibus*. Pampilhosa, ramal da Figueira e Porto.  
16,35 *Omnibus*. Mir. e Louzã.  
16,50 *Tramway*. Alfarcos e Fig.  
20,50 *Rapido*. Entronc. e Lisb.  
21,50 Pamp. e Porto.  
23,39 *Correio*. Alfarcos, Entronc. e Leste.

### Chegadas

0,13 *Correio*. Porto, Pamp. e B. Alta.  
0,42 *Tramway*. Fig. e Alfarcos.  
4,12 *Correio*. Lisboa, Entroncamento, Beira Baixa, Leste e linha de Torres.  
8,15 *Tramway*. Alfarcos e Figueira (Só a 23 de cada mês.)  
8,39 *Omnibus*. Louzã e Mir.  
9,45 *Tramway*. Fig., Alfarcos e Oeste.  
10,36 *Omnibus*. Pampilhosa, Porto, Beira Alta e Vizeu.  
11,07 *Rapido*. Porto e Pamp.  
12,09 Lisb. e Entronc.  
13,08 *Tramway*. Fig. e Alfarcos.  
15,40 *Omnibus*. Miranda e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas-feiras.)  
15,15 *Omnibus*. Porto.  
16,30 Lisboa, Entroncamento e linha de Torres.  
19,14 *Omnibus*. Louzã e Mir.  
21,19 *Rapido*. Porto e Pamp.  
22,20 Lisb., Entronc. e Fig.

## Isqueiros mais baratos

### FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é melhode do tamanho natural.

## VENDA DE CASA

Vendem-se as casas da rua Borges Carneiro, com os n.ºs 96 e 98.

Dá informações o arrendatario da loja do mesmo prédio.

### Joaquim da S. Santos

74 - Rua Eduardo Coelho - 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

### VINHOS, TABACOS \* \* E LOTERIAS \* \* \*

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias ††††



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

### TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa  
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

## Fernando Lopes ADVOGADO

COMPANHIA DE SEGUROS  
**TAGUS**  
1877 - LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5  
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:  
José Joaquim da Silva Pereira.  
14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

## Garage Moderna Barreiros & C.<sup>a</sup>

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.ºs 66 A 70

COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para aluguer

SERVIÇO PERMANENTE

## Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

**Companhia de Seguros**  
**FIDELIDADE**

Fundada em 1835  
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva . . . . .	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos . . . . .	98.883\$750
Total . . . . .	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151.424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON - (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

"Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon"

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Neste se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. - Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

# AZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

## Os teatros em Coimbra

Não temos duvidas de acreditar que em parte alguma do mundo existe uma plateia tão irriquieta, turbulenta e injusta, como em Coimbra.

Isto vem de longe e nós muitas, vezes fomos testemunha presencial de revoltoso procedimento de certo publico conimbricense, nos teatros, excepto no Academico, onde se dava exactamente o contrario, realisando-se ali os espectaculos com tanta ordem e respeito, que causava assombro aos proprios artistas que ali trabalhavam.

Em quase tudo se tem operado uma grande transformação. Hoje não se faz nem seria permitido fazer muito do que se consentia ha quarenta annos.

A evolução social tem seguido o seu natural movimento, alterando e acabando com muitos usos e costumes por onde passam a mão do progresso.

Só em Coimbra — somente em Coimbra! — continua sempre no mesmo estado esse antigo uso de considerarem o teatro como uma casa de pandega, onde se pode fumar, gritar, jogar piadas, muitas vezes imorais, aos artistas e aos musicos que constituem a orquestra, fazendo algazarra e assuada grande que muitos espectadores tem de retirar-se incomodados.

Ha familias que, por estes factos, deixam de frequentar os teatros, principalmente quem tem filhas menores para evitar que frases nada respeitadas lhes firam os ouvidos.

Infelizmente isto é vulgar em Coimbra, onde o progresso não chegou ainda dentro dos teatros.

Tem vindo a esta cidade artistas dramaticos e de variedades que estranhando tanta arruaça e a troça que aqui se faz e se tolera, protestam nunca mais aqui voltar.

Outros ha que se sujeitam a tudo, embora ferindo muitas vezes a sua propria dignidade.

Ainda ha pouco tempo, por ocasião dos concertos musicais pela orquestra David de Sousa, nós ouvimos sair da geral, mais duma vez, expressões grosseiras, indecentes mesmo, proferidas em voz alta e que decerto teriam sido ouvidas por muitos espectadores da plateia, onde se achavam nessa noite muitas senhoras.

Pessoas de fóra que frequentam os nossos teatros pela primeira vez, ficam assombradas com esta tolerancia e falta de educação cívica da parte de certo publico.

E' para sentir que o progresso não tenha produzido ainda os seus efeitos, neste ponto, na nossa terra, que continua a meter medo aos artistas que aqui vêem trabalhar.

A nós pesa-nos muito este facto e deploramo-lo pelo mau efeito e pessimias consequencias que elle produz para o credito de Coimbra.

Achamos que é tempo de conter esta onda de indisciplina dentro das casas de espectaculos e fazer ali nascer a ordem e o respeito que existem em toda a parte onde ha espectaculos publicos — respeito mutuo entre os espectadores e do publico para os artistas que exercem a sua profissão no palco e na orquestra.

Enquanto isto se não fizer, Coimbra dará um exemplo bem frisante dum grande atraso moral e social, que a desacredita e a prejudica a ela e ás empresas teatraes.

Está na alçada da policia entrar neste caminho, com moderação e não com arregaços escusados; e quando o tiver conseguido terá prestado á cidade um grande serviço, que todos lhe agradecerão.

Estombar, até Silves, visita a esta cidade, e jantar pelas 17 horas e meia, regresso de Silves a Lisboa ás 19,30.

Dia 19 — Chegada a Lisboa, pelas 7 horas, partida de Lisboa no rapido das 8,30, e chegada a Coimbra ás 12,9.

O preço desta excursão em 1.ª classe e compreendidas as despesas constantes deste programa é de 28\$00, e a inscrição termina no dia 10 de Março, devendo ser entregue até esse dia a importancia respectiva.

Já se inscreveram 15 socios para esta excursão, não podendo nela tomar parte mais de 25, devido ás difficuldades de alojamentos e transportes.

Os mais impacientes, pois, que não demorem a sua inscrição, do contrario arriscar-se-hão a já não terem logar.

Devemos esclarecer que o mês de Março foi propositadamente escolhido para se realizar a excursão por ser o que mais condições de encanto oferece a quem pretende visitar tão linda provincia, toda florida e com uma temperatura verdadeiramente amena nesse mês.

São as informações que recebemos da Sociedade de Propaganda de Portugal, pelas quais nos dirigimos.

Mais inscritos para a excursão: dr. Manuel Dias, Cesar da Rocha Freitas, Manuel Luiz Gonçalves, Eduardo Dias e Artur Augusto Cortez.

→ O numero já elevado de socios aumenta dia a dia, os nucleos espalham-se com rapidez por toda a região, em breve lhe dedicaremos especiais referencias. Hoje limitamo-nos a continuação da publicação de alguns nomes, seguindo a ordem da inscrição: Joaquim da Costa Neto, Rua da Louça.

Manuel Marques Violante Junior, marchante, Mercado D. Pedro V.

Maximiano Martins e Paiva, Hotel Paço, Arganil.  
 Manuel Teles, Rua da Alegria.

Para todos, sempre os nossos agradecimentos.  
 (Do boletim que todas as segundas e sextas feiras está na sede da Sociedade á disposição de todos os socios e imprensa.)

### Dr. Marnoco e Sousa

Temos o maior sentimento em noticiar que o estado de saude do sr. Dr. Marnoco e Sousa, distinto professor da Faculdade de Direito, se tem agravado muito, inspirando grandes cuidados.

O illustre enfermo, por cujas melhoras fazemos os mais ardentos votos, chegou a levantar-se da cama, mas teve uma recaída.

De Lousada veio sua estremosa irmã, que tem sido uma desvelada enfermeira do doente.

Os srs. Drs. Daniel de Matos e Freitas Costa são incansaveis com o enfermo.

### Estrada de Santa Clara

Continua a manter-se num grande estado de abandono a estrada da ponte de Santa Clara.

Desapareceram as sebes do talude, os bancos estão pôdres e outros arrancados e partidos; os taludes, em alguns sitios, a esbroarem-se. Finalmente tudo aquilo demonstra um grande desprezo e falta de cuidado, coino nunca ali se notaram.

Pedimos ao sr. director das obras publicas que se digne providenciar para serem melhoradas as condições daquela estrada.  
 Como está é uma vergonha!

Reuniu-se ontem a assembleia geral da Universidade para resolverem sobre os trabalhos para a eleição do novo reitor.

### Congresso pedagogico

O Sindicato dos Professores Primarios de Portugal pediu á Camara Municipal desta cidade a sua cooperação no sentido de conseguir que do congresso que se realiza em Coimbra nos dias 18, 19 e 20 de Abril, resulte uma obra de fecundo interesse para o país. A Camara aguarda a chegada dum delegado do Sindicato para resolver sobre o assunto.

A comissão executiva do municipio resolveu estudar uma circular da Camara Municipal de Lisboa, sobre a sustentação dum instituto do professorado primario português destinado a proteger e educar as orfãs e filhas dos professores primarios officiaes.

### Federação Mundial de Academicos

Como já noticiamos, realisou-se na terça feira, com grande concorrência, a inauguração da sede provisoria da Filial da Federação Mundial de Academicos.

Realisou-se ali um sarau que foi uma verdadeira festa de arte, na qual tomaram parte a sr.ª D. Haydee de Andrade Melo e o sr. Adriano Saraiva, que executaram magnificos trechos de musica classica, pelo que mereceram fartos aplausos.

A sessão foi aberta pelo sr. Myron Clark, que expoz com proficiencia os fins da Federação e as suas muitas vantagens. O estudante sr. Elmano da Cunha e Costa fez uma interessante palestra sobre a Alma Academica.

O salão onde se realisou esta festa estava lindamente ornamentada com bandeiras-distintivo de diversas nacionalidades, capas, pastas e outros objectos essencialmente de uso academico.

### Haja respeito

Até hoje a autoridade ainda se não dignou mandar providenciar no sentido de se não permitir que nas grades do historico templo de Santa Cruz, esse padrão glorioso do nosso passado, sejam collocados os placards anunciadores dos espectaculos, e que produzem um tão mau efeito.

Num dos nossos ultimos numeros um nosso estimado colaborador em cuja alma vibra um arreigado amor patriotico de português sincero, lamentava que tal abuso fosse consentido e até agora a sua justa reclamação não foi atendida, a qual nós vimos reforçar, esperando que a autoridade reprima tal abuso que deprime.

A direcção da Sociedade de Defesa apontamos tambem o caso.

### Festa da Arvore

Realisa-se amanhã nesta cidade, em todas a escolas primarias e quartéis, a Festa da Arvore.

Os alistados da I. M. P. n.º 10 tambem tomam parte naquela festa que se realiza no quartel de infantaria 23. A plantação das arvores effectua-se ás 11 horas.

A's 20 horas realiza-se na sede da Sociedade uma conferencia sobre a Festa Nacional da Arvore, suas causas e fins, sendo conferente o sr. alferes Cardoso, de infantaria 23.

### A guerra

Para a tomada da importante praça turca de Erzerum, onde ficaram fora de combate mais de 40.000 turcos, entre mortos, feridos e prisioneiros, algumas columnas militares russas tiveram de descer por umas montanhas horripaveis, suportando a temperatura de 30 graus abaixo de zero!

A Pall Mall Gazette, calcula que no fim do corrente ano, se a guerra durar até então, a despesa total com ela para todos os belligerantes será de 300.000 milhões de francos. Só para a Inglaterra a despesa ultrapassará 75.000 milhões de francos!

### A IMPRENSA EM PORTUGAL

## Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

o titulo, traz uma gravura com o brazão d'armas da cidade do Porto. Esse numero consta de 8 paginas, a duas columnas de impressão. Occupava-se de assumptos agricolas e vinhateiros. Foi seu primeiro redactor Joaquim Augusto Lima.

Boletim da Liga dos Lavradores do Douro — Em 1 de Setembro de 1887 publicou-se, no Porto, o primeiro numero deste boletim, «orgão da sociedade cooperativa-responsabilidade limitada, que tem o mesmo nome», ao tempo recentemente installada. Destinado á defeza exclusiva dos interesses da viticultura, desempenhou elevadamente a missão que se propoz. A primitiva redacção foi na rua do Calvario, 72, 1.º andar, imprimindo-se na Typographia d'A Palavra, rua da Picaria, 74. Cada numero constava de 8 paginas, a duas columnas de composição, em corpo 10 e 8.

(Continuação dos numeros anteriores)

Boletim de Beneficencia — A 1 de Janeiro de 1909 sahiu, no Porto, o primeiro numero d'esta «publicação mensal», editada pela comissão executiva do primeiro congresso portuense de beneficencia, e dirigido pelo dr. Forbes de Magalhães, ao tempo provedor da Santa Casa da Misericordia do Porto. Destinava-se á publicação de tudo o que respeita e interessa ás instituições beneficentes e aos meios de socorrer a miseria; e apresentava-se muito distinctamente redigido sob aquelle ponto de vista, sobremodo sympathico. Logo que as circunstancias economicas o permitissem sahiria semanalmente «para melhor poder cumprir a missão que se impoz». Esse primeiro numero constava de 16 paginas, formato 24 x 16,5, com uma capa de côr, na qual se inscrevia a conhecida locução: «Quem dá aos pobres empresta a Deus». Não designava local de redacção; e tão só que era composto e impresso na Officina Typographica (a vapor) do Instituto de Surdos-Mudos «Araujo Porto», á rua da Paz.

Boletim d'Anuncios — Editado pela Pharmacia Birra, do largo dos Loyos, 36, appareceu em 1 de Outubro de 1884, o primeiro numero deste boletim destinado á publicação de anuncios de diversas especialidades pharmaceuticas á venda no estabelecimento do seu proprietario e editor — José Bernardo Birra. Continuou sahindo mensalmente até Setembro de 1886, sendo então substituído pela revista *Guia de Saude*. A impressão era feita na Imprensa da *Folha da Tarde*, rua da Victoria, 166.

Boletim da Noite — Não conhecemos, mas encontramos-o registado por Silva Pereira, como sendo uma folha noticiosa, apparecida no Porto em 1873.

Boletim da Pharmacia Figueiredo — Publicou-se a 1 de Abril de 1888, o primeiro numero d'este boletim destinado a anunciar as novidades pharmaceuticas e os productos industriaes da Pharmacia Figueiredo, estabelecida na rua de Cedofeita, 93 e 95 (antiga Pharmacia Salgueiro). A impressão fazia-se na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80. Publicou-se durante alguns mezes.

Boletim da Diocese do Porto — Em Agosto de 1914 appareceu no Porto o primeiro numero d'esta publicação de caracter ecclesiastico official, como o seu titulo claramente indica. É publicação quinzenal, destinada á divulgação de documentos da Santa Sé e do bispado portuense, legislação ecclesiastica, etc., editada sob os auspícios do bispo do Porto, D. Antonio Barroso. No seu genero é uma publicação muito cuidada e interessante.

Boletim da Escola Livre — Appareceu, no Porto, em Março de 1907, o primeiro numero d'este boletim de educação que procurava interessar os seus leitores pelos problemas pedagogicos e acompanhar e até fomentar os progressos da instrução do povo. Tanto o *Boletim* como a Escola de que era orgão fracassaram a breve trecho. Julgamos mesmo que não se publicou mais numero algum, além do primeiro.

Boletim da Pharmacia Moraes — Tinha a redacção em Villa Flor, onde aquella pharmacia é estabelecida, mas pertence bibliographicamente ao jornalismo portuense, porque no Porto era impresso, na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80. Era uma publicação bi-mensal enviada gratuitamente a todos os medicos e pharmaceuticos do paiz. Embora tratando de assumptos pharmaceuticos em geral, destinava-se especialmente á propaganda do preparado que se denomina *Vinho Eupéptico Nutritivo de Moraes*. O primeiro numero appareceu em Setembro de 1894.

Boletim da Escola Moderna — Com o fim de «orientar as familias dos educandos e incitar os alumnos ao estudo», foi fundado este boletim mensal, cujo primeiro numero appareceu em 1 de Novembro de 1886, sob a direcção de A. A. P. de Almeida Chaves e tendo como redactor A. Neves. Publicou-se durante alguns mezes, em numeros de 8 paginas, formato 23 x 15,5, inserindo collaboração variada. A redacção era no proprio edificio da Escola, palacete Sandeman, ao Campo dos Martyres da Patria, e a impressão fazia-se na Papelaria e Typographia Azevedo, largo dos Loyos, 40.

Boletim da R.ª Associação dos Proprietarios do Porto — Começou a publicar-se esta revista mensal em Julho de 1901, em folheto de 16 paginas com capa de côr. Era destinada á publicação dos actos officiaes da associação indicada no titulo, tendo a redacção na rua de Passos Manuel, 47 e a impressão na typographia de José da Silva Mendonça, rua do Almada, 96 e praça de D. Pedro, 95. No primeiro numero inseria uma lista deveras antipathica — a dos inquilinos postos na rua por mandado de despejo judicial, a expensas da Associação. Repellente coisa!

Boletim da Liga Agraria do Distrito do Porto — Orgão da collectividade que o proprio titulo indica, appareceu o primeiro numero em 15 de Março de 1890, tendo a redacção na rua de Cedofeita, 115, e sendo impresso na Typographia da Palavra, rua da Picaria, 74. No frontespicio, por sobre

(Segue.) ALBERTO BESSA

### POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

## Defesa e Propaganda

Valorisação do Parque de Santa Cruz.  
 Excursão ao Algarve.  
 Mais socios.

Varias propostas tem sido feitas nas sessões de direcção, que nós iremos publicando pouco a pouco.

Hoje merece-nos especial referencia a proposta do sr. dr. Alfredo Rego, que com o seu esforço e trabalho, iniciará a valorisação do Parque de Santa Cruz, e certamente esta missão altissima será um facto, pois que ninguém contesta a competência de s. ex.ª.

Eis a proposta:

Considerando que o Parque de Santa Cruz é um dos locais mais pitorescos e aprasiveis da cidade, muito frequentado por turistas e conimbricenses;

Considerando que é de absoluta necessidade a sua valorisação o mais depressa possivel;

Considerando que desta valorisação resultará uma importante fonte de receita para a Camara, que reverterá em beneficio de todos os municipes;

Propoñho:

Que se peça á Camara a cedencia do Parque de Santa Cruz á Sociedade de Defesa e Propaganda, por 10 annos, a fim de nelle se promoverem festivais, cujo produto será destinado á sua valorisação; Que com o produto destes festivais se construa: um pequeno e artistico chalet para nele se instalar um café; um coreto e se vede o Parque com um muro e grades;

Que se nomeie uma comissão composta dos srs. Presidente da direcção da Sociedade, Antonio Augusto Gonçalves, Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, Albino Caetano da Silva, dr. Abel Urbano e Monteiro de Figueiredo, para organizar os projectos e o orçamento da despesa com estes melhoramentos, tendo em vista a sua economia, arte e elegancia em harmonia com local.

A direcção aprova, por unanimidade, esta valiosa proposta e desde já vai trabalhar junto da Ca-

mara para que sem perda de tempo se realice o contrato.

Assim, conservando sempre na antiga quinta dos conegos regreantes a tradição e o seu cunho monastico, com o seu jogo da bola, grande lago, avenida de Santo Agostinho, belico portico de três arcos coroados pela Fé, Esperança, Caridade, a cascata decorada com as duas estatuas de marmore dos dois evangelistas e a imagem de jaspe que se ergue na parte superior, a taça que repuxa a agua com o seu pequeno lago que a recolhe, a fonte da sereia, o Horto e a escadaria com os seus pequeninos lagos, serão introduzidos discretamente os melhoramentos que as necessidades modernas exigem.

→ Eis o programa da projectada excursão ao Algarve:

Dia 15 de Março — Partida de Coimbra no rapido das 10,46 da manhã, e chegada a Lisboa ás 14,35.

Jantar em Lisboa ás 18 horas; partida de Lisboa ás 20,15.

Dia 16 — Chegada a Faro ás 7 horas, primeiro almoço, passeio a Estoy, de carruagem, almoço pelas 12 horas, visita a cidade de Faro, partida para Portimão, ás 16,30, chegada a Portimão ás 19,52, jantar e pernoita na Praia da Rocha.

Dia 17 — Almoço na Praia da Rocha, passeio a Lagos, de carruagem, visita á Senhora da Piedade e a diferentes pontos da cidade, regresso pelas 17 horas ao Hotel Viola, onde se janta e pernoita.

Dia 18 — Visita ao Forte de Santa Catarina e a diferentes outros pontos da Praia da Rocha, onde se almoça; pelas 13 horas visita á vila de Portimão e partida de carruagem, atravessando as povoações de Mexilhoira, Lagôa e

**Posto de policia**

**Aos srs. governador civil deste distrito, e chefe da segurança publica**

Não ha muito, atendendo á necessidade de manter a ordem, firmar o respeito ás leis do país, e assegurar os legitimos direitos do cidadão, crearam-se postos policiaes em Santo Antonio dos Olivais, no largo Miguel Bombarda, junto á Agencia do Banco de Portugal, e em Santa Clara.

E' certo que tão justa medida foi geralmente bem aceite e applaudida. Como consequencia de tão vantajosas regalias para os cidadãos que hoje as estão gosando, é de justiça que se tornem extensivas a outros que mais conscienciosamente delas carecem.

Refiro-me a uma zona importante, muito populosa e movimentada, abrangendo o principio da Estrada da Beira até ao Calhabé, onde por todas as circunstanças de ordem moral e segurança publica devia ser creado um outro posto de policia, talvez mais necessario, e de valiosos serviços, dos que anteriormente foram estabelecidos.

Todos sabem, e é certo, que ao longo da Estrada da Beira, até ao Calhabé, existem muitas tabernas bem afreguesadas, e assaz concorridas de noite por individuos que, no desmando das bebidas, promovem disturbios de toda a ordem e até graves conflitos.

Tambem por aqueles sitios são frequentes os roubos e gatunices cuja fita se estende alem da Portela até S. Frutuoso.

E' tal a audacia dos gatunos que chegam mesmo a roubar os proprios guardas civicos!

Pelos motivos ponderados e fazendo inteira justiça aos povos reclamantes, em nome dos mesmos venho respeitadamente pedir a Vv. Ex.<sup>as</sup> que seja desde já estabelecido um posto policial no Calhabé, servindo uma zona importante, e que precisa de ser devidamente policiada.

Assim o esperamos do alto criterio e vasta illustração dos briosos funcionarios a quem faço este apelo, pois saberão reconhecer a justiça que nos assiste, a assim o deferimento da petição.

Coimbra.

LEVY CORREIA

**Palacio de Cristal**

Foi assinada uma escritura de arrendamento do Palacio de Cristal do Porto, por 19 anos, a uma empreza de capitalistas portuenses, que tencionam explorá-lo com grandes atractivos e introduzir-lhe importantes melhoramentos.

Do programa faz parte a reunião, ali, de todas as agremiações desportivas do Porto, incluindo o posto hipico.

Assim se salvará da decadencia em que ia aquela magnifica casa e suas dependencias.

**Orfeon Academico**

O Orfeon Academico dá hoje um sarau no Teatro Aguiá de Ouro, no Porto. O sr. dr. Aarão de Lacerda fará uma conferencia.

Tem a cooperação dos distintos artistas srs. René Bohet e Oscar da Silva e da sr.<sup>a</sup> D. Judit Lima. Será representado um acto em verso *Auto das guitarradas*, fados por um grupo de guitarristas, etc.

No do domingo dão um espectáculo em Vila do Conde e na segunda-feira em Braga, no grande teatro-circo.

O produto liquido destes saraus é destinado ao monumento a Camões, no Jardim Botanico de Coimbra.

**Recurso atendido**

Pela auditoria administrativa deste distrito foi dada sentença a favor do sr. dr. Antonio Cortezão, medico em S. João do Campo, no recurso por ele interposto contra uma resolução da direcção do Instituto de N. S. da Graça, criado na mesma localidade por doação dum bemfeitor falecido.

**Cautela!**

Ha alguém que no mercado costuma meter as mãos nos cabazes das creadas e furtar-lhes o que podem apanhar.

Queixosas ha muitas. Sabemos de quem ficou sem 1 quilo de carne, sem 1 peixe, etc.

A policia que vigie o caso para apanhar os gatunos,

**A RECEITA**

*mais simples e facil*

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**

com base do excellente leite Suisso.

**Cronicas d'aldeia**

Ançã, 18. Está á porta o carnavaes. Como se apresentará elle este ano?

Virá pálido, educado, civilisado, enfim, sem ridiculos de palhaço e lórpa, sem cabriolas de clown e de tolo?

Virá respeitador, sem achincalhar ideias e factos, sem escarnecer homens e simbolos?

Oxalá que nas cidades, que é onde o Folião macabro, mais se acentua com o seu caracter de polichinelo e truão, apareça este ano limpo, sem aquelas farruscas de escarneo que causam nojo, nem aquela trapagem de mendigo que inspira dó.

Oxalá que este ano, se recorde das lagrimas que a Europa verte e do luto que entristece o mundo, e não passe pelas ruas, embebedado e mau, em cortejos nem sempre limpos, exhibições nem sempre licitas.

Aquí na aldeia, nesta suave pacatez de aldeia, escondido entre montes e levadas, entre flores e sorrisos, o entrudo, quasi se resume a algumas *mascaras* inocentes que passam fugitivas, — silhuetas magicas da inofensiva alegria, tão característica da mocidade dos nossos campos —, *mascaras* essas que á noite se reúnem em baile familiar, rodopiando animadas e envoitadas em grades de *serpentina* e nuvens de *papelinhos* que, depois as botas reduzem a pó, tal qualmente como a Quaresma reduz ao nada, todas as gargalhadas estridentes da vespera...

Isto, dá-se nas aldeias, escondidas por aí alem, em vergeis fragrantés de poesia, em sussuros suaves de fontes e nascentes...

Agora nas cidades, o aspecto é outro...

Aí, ha cortejos simbolicos de tudo, que passam pelas ruas fóra, paganizados e ridiculos, levantando Historia toda a podridão do passado mais inglorioso e toda a lama das gerações mais barbaras...

Na nevrose doida de se procurarem originalidades que façam rir, mas rir parvamente, rir barbaramente, lança-se mão de todos os meios, procurando-se o ridiculo mais ridiculo e o exagero mais exagerado, e é depois disso, que o cortejo sai á rua, provocando muitas vezes vomitos pelo disparatado da força e pelo nojo da audacia.

Oxalá que este ano, em que o solo europeu se transformou em um cemiterio de vidas e sangue, em que até o Sol parece entisicar com a palidez dos cadaveres, com as lagrimas dos povos, o carnaval

passa respeitador e limpo, sufocando as gargalhadas de loucura e vestindo crepes pela dor que avassala as almas, um luto constante com a preocupação triste do *amanhã*.

Oxalá! — Foi aqui muito bem recebida a noticia da eleição dos novos corpos da Sociedade Defesa e Propaganda, prestimosa associação que nesta vila conta com algumas dedicações e bastantes amigos.

O nucleo desta vila, fez-se representar pelo seu digno presidente, o sr. José dos Reis e pelo sr. Abelaira Gomes, dois propagandistas acerrimos e intrepidos da florescentissima associação.

— O tempo conserva-se irregularissimo. — F. Pata.

**A' policia**

Continuamos a receber queixas de *partidas* de alguns graciosos, que se entretêm de noite a roubar galinhas das capoeiras dos quintais e a desaparafusar e arrancar aldrabas das portas, que para nada lhes servem, e a praticarem outras proesas sem graça que estão a exigir a acção policial.

Isto passa das marcas, porque ninguém tem o direito de se aposar do que é dos outros e lhes custou dinheiro.

Veja a policia se descobre os autores dessas proesas para os pôr á sombra.

Para graça do carnaval, não tem graça nenhuma.

**Museu de Aveiro**

Alguém nos escreve dizendo que de Coimbra não foram para o museu de Aveiro sómente os azulejos da casa da quinta de Santa Cruz, mas outros diversos objectos do Colegio Ursulino e que a pessoa que os levou se apresentou munida de offico autorisando a cedencia desses objectos.

Ora se eles serviam para o museu de Aveiro também poderiam servir para ficarem em Coimbra e esta mesma teoria serve para aplicar aos tais azulejos, que dizem não terem valor algum, mas que lho acharam os que os quiseram para Aveiro.

Deixem-nos ser ciosos do que nos pertence e aqui deve ficar.

Proximo do passo nivel das Casas Novas appareceu o cadaver de Antonio Aniceto, de 54 anos, pedreiro, daquela povoação, que morreu subitamente.

**RIO DE JANEIRO**

**Procuratório**

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma, n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se — com todo o zêlo e mediante comissões módicas — de receber e fazer pronta remessa de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaisquer titulos, pagaveis naquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça, ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.<sup>a</sup> e João Reynaldo, Coutinho & C.<sup>a</sup>; e em Portugal, nesta cidade de Coimbra com o sr. Miguel Braga.

**LIVROS E REVISTAS**

Recebemos as seguintes publicações que agradecemos:

*Revista da Universidade de Coimbra*, n.º 2 e 3, vol. IV. Publica artigos dos srs. Drs. Luciano Pereira da Silva, Carlos de Melo, Anselmo de Andrade, Marques dos Santos, José Maria Rodrigues, Sebastião Rodolfo Dalgado, Teixeira de Carvalho, J. Freire de Matos, Bernardo Aires, Horacio Menano, Ricardo Jorge, L. Witnich Carriso, Carlos de Mesquita, Costa Lobo, Eusebio Tamagnini e Carneiro Pacheco.

*Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*, n.º 13, ano II. Publica artigo do professor sr. Dr. Machado Vilela sob o titulo: «Conflito entre as leis portuguesas e as leis brasileiras em materia de nacionalidade».

Jurisprudencia critica: despacho de 19 de Junho de 1914, do juiz de direito de Espozende, sr. dr. Vicente Lial Sampaio (doença e impossibilidade de trabalho) — professor Dr. Caeiro da Mata.

Sustentação do despacho do juiz de direito de Moimenta da Beira, sr. dr. José Silvestre Cardoso (contradita) — professor sr. Dr. J. Alberto dos Reis.

Sumario de sentenças sobre absolvição de instancia, acção de despejo, acção de divida, acção de foros, acções possessorias, acção de restituição de posse, acção de citação, administração dos bens do casal, advogado officioso, agente da autoridade, alimentos, amnistia, arrematação, arrendamento, arresto, assistência judiciaria, ausencia, autores, autorisação judicial, Banco de Portugal, bens comuns, cabeça de casal, caça, certidões, citação, coisas indivisiveis e indevisas, compensação, compensação, compra e venda.

Vária: *Guia de autopsias*, do professor sr. dr. Azevedo Neves. Inexistencia juridica de uma lei francesa.

Publicações recebidas.

*Boletim bibliografico da Universidade de Coimbra*, n.º 10, 11 e 12, relativos a Outubro, Novembro e Dezembro. Publica relações de publicações recebidas. Catalogo de manuscritos da mesma Biblioteca, alguns dos quais vêem transcritos.

Publica tambem a resenha dos livros de mathematica existentes na livraria do mosteiro de Santa Cruz.

*Figueira da Foz* — Ante-projecto dos melhoramentos da zona ocidental da cidade. Oferta da Camara Municipal.

**Mais um feriado?**

Um deputado propoz ha dias que seja considerado feriado o dia 14 de Maio.

Ora este dia ficou assinalado por uma revolução em que morreram algumas centenas de portugueses, e considerar de festa nacional um dia destes, parece fora de toda a razão.

E depois já ha tantos dias de mandria!...

**Funda REIVAX**

Esteve na quarta feira nesta cidade o eximio artista orthopedico, Albino Pinto Xavier, do Porto, que veio tomar medidas de varios aparelhos e da nova funda *Reivax*, seu ultimo invento.

O estimado industrial, vinha de Lisboa, onde fóra colocar varias fundas do seu novo sistema e tomar medidas a novos clientes.

Pelo que lêmos nos jornais da capital, a funda *Reivax* está fazendo uma verdadeira revolução na orthopedia, pelas comodidades e alivios que proporciona aos herniados, estando destinado a um largo futuro.

É tão importante a clientela em tão pouco tempo adquirida em Lisboa pelo sr. Xavier que este distinto artista resolveu ir mensalmente áquella cidade, e durante quatro dias atender os numerosos padecentes.

**Navios estrangeiros**

O governo ordenou a apropriação dos 36 navios alemães que estavam no Tejo e 1 no Douro e 1 navio austriaco.

Este acto funda-se na necessidade que ha de garantir as subsistencias em Portugal pela importação de varios generos.

Um dos navios parte brevemente para a Inglaterra para trazer carvão.

**CRONICA DA SEMANA**

Ouvi dizer ontem a um amigo meu, que exerce a clinica no distrito de Aveiro, que muitas vezes se tem arrependido de ser medico.

Trabalho muito, me disse ele, e os proventos não correspondem á maçada, á responsabilidade, desgostos e contrariedades proprias deste mister.

Por isso mesmo, lhe disse eu, a humanidade deve ver na pessoa do medico o seu melhor amigo. Eu, por mim, não aceitaria a profissão de medico, ainda que ma pudessem dar sem trabalho nem sacrificio de especie alguma. Tendo uma alta consideração pelos medicos, não lhes invejo a sorte; mas não deixo de reconhecer que, em muitos casos, bem mereciam alguns ser elevados á categoria de santos, se ainda fosse tempo deles.

Olha muita gente com indiferença para os medicos e mal se lembra que alguns deles dão vista a cegos; revolvem as entranhas do enfermo e arrancam delas o mal que o põe ás portas da eternidade; restituem a fala e acabam com a surdez; levam o bisturi aos mais reconditos sitios do corpo humano, dando-lhes vida e vigor.

Um medico, pela sua tão alta e humanitaria missão, quando pode exercê-la com consciencia e saber, a ponto de vencer a propria morte já arreigada ao corpo do doente, tem todo direito á admiração publica.

O grande medico Dumolin, que se tornou celebre no reinado de Luiz XVI, ao despedir-se á hora da morte dos três colegas que o tratavam, disse-lhes:

— Não sintam a minha morte, porque nenhuma falta faço. Cá ficam três grandes medicos que me substituirão.

Os três colegas presentes sentiram-se vaidosos por este elogio, mas o moribundo continuou:

— Os três medicos que cá ficam, são: a *agua*, o *exercicio* e a *dieta*.

É facil imaginar as caras com que ficaram a olhar-se os três clinicos presentes.

Os medicos em Portugal, salvo algumas excepções, não fazem fortuna, e muitos ha que não deixam com que sustentar as familias.

Enquanto isto se dá neste país á beira-mar plantado, lá pelas Americanas ganham-se fortunas em poucos meses, em poucos dias e ás vezes em poucas horas.

O dr. Lorenz, grande anatomista, recebeu a bagatela de 6.000

libras por operar um caso de deslocamento congenito no filho do milionario Armour, de Chicago; e como tivesse dali voltar mais vezes, o pai do doente gratificou-o com seiscentos contos, ganhos em dois meses apenas.

Um medico inglés por ir visitar um enfermo a Canes, recebeu 12.000 libras, e Jay Gould deu a um medico, pelo tratamento da filha, 17.000 libras.

Os medicos, os fisicos, como dantes lhes chamavam, mereceram sempre consideração; outro tanto não acontecia aos cirurgiões, que ainda no tempo do Marquez de Pombal eram equiparados a barbeiros. No regulamento militar do conde de Lippe, de 1769, se recomenda: «que os capitães devem contentar-se do cirurgião que segue a sua companhia, se fizer a barba aos soldados todas as vezes que fôr preciso».

Se o conde de Lippe fosse vivo e soubesse os milagres que se fazem com as operações cirurgicas, revogaria imediatamente essa disposição e arrepender-se-ia de a ter exarado no regulamento.

Á sombra da medicina ha, porém, quem se faça medico sem o ser, apregoando-se salvador da humanidade. Ainda esta semana foi descoberto um destes exemplares em Lisboa e dele já a policia tomou conta.

Numa povoação de França, ha anos, o tifo dizimava os seus habitantes. Um curandeiro foi chamado para ver um serralleiro atacado daquelle mal.

O homem foi e receitou. No dia seguinte voltou a casa do doente e encontrou-o a trabalhar na sua officina.

— Então o remedio fez-lhe bem, não é verdade?

— Não o tomei; o que me salvou foram dois arenques salgados que ontem comi com salada.

— Que grande ideia, disse o curandeiro; já sei o que devo receitar para os casos de tifo.

Dias depois era chamado para ver um carpinteiro atacado da mesma doença, e o curandeiro recebeu arenques salgados com salada. Poucas horas depois o pobre homem estava morto.

Quando deram a noticia ao intrujão, este puxou da sua carteira e escreveu:

Contra a febre tifoide arenques salgados com salada são bons para serralleiros e maus para carpinteiros!

JUCA

**LIVRARIA CUNHA**

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152  
COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extrações.  
LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais illustrados

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos:  
Hoje: a sr.<sup>a</sup> D. Maria José dos Santos.  
Na segunda-feira: os srs. dr. Alberto Monsaraz e Americo Machado Feliciano.



**Feira dos 23**

A feira realisada no dia 23 esteve regularmente concorrida de gados, abundando o gado porcino e bovino.

As compras effectuadas não estiveram em harmonia com a relativa fartura de réses e de compradores.

Os preços mantiveram-se altos,

razão por que os compradores se retraíram, comprando só o absolutamente necessario, no que respeita á raça bovina.

Por tal motivo, ficou por vender muito gado, aguardando os lavradores melhores ofertas, que antevêm em data proxima, para as necessidades agricolas.

Tambem appareceram compradores da raia seca, levando bastantes bois para a lavoura... de Hespanha, visto que, para eles, o decreto prohibitivo, não existe!...

Na feira, compareceram marchantes de Lisboa, que vieram sondar o estado em que se encontra o mercado de gado vacum nesta região.

Em Lisboa teem-se dado acontecimentos de certa gravidade por causa da falta de carnes, sendo um comprador da provincia obrigado a fugir daquelle cidade, em automovel, protegido pela autoridade, salvando-se a custo.

Reuniu-se ontem o conselho escolar do Licéu desta cidade, que elegeu reitor interino deste estabelecimento de ensino o sr. dr. Antonio Tomé, por motivo de doença do sr. dr. Macario da Silva, que estava exercendo aquelle cargo.



## A lucta contra A TISICA

Fortalecei os vossos pulmões. É este um bom conselho em vista do numero de victimas que a tísica faz todos os anos.

Como ladrão de noite, a tísica surpreende aqueles que tem pouca saúde, ou tem pulmões fracos ou padecem de resfriados e tosses no inverno.

A Emulsão de SCOTT fortalece os pulmões, detem a molestia e sara os tecidos atingidos.

Em seguida principia a aumentar o peso, volta o apetite, as côres apparecem nas faces, e a tosse violenta modera-se e em breve desaparece.

Na guerra contra a tísica, é a Emulsão de SCOTT recomendada pelos medicos em todo o mundo, e usada em todas as casas de saúde.

Milhares de doentes confirmam todos os anos as maravilhosas virtudes desta emulsão em casos de

**tosse, resfriados, bronquite, gripe, pneumonia e todas as mais doenças da garganta e do peito.**

**AVISO:** Em consequencia do alto grau de excellencia da Emulsão de SCOTT, são oferecidos ao publico imitações baratas totalmente inferiores ao artigo genuino na sua qualidade e no seu poder curativo.

## Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.  
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

### Um rapaz morto por outro com uma paulada

Antonio Ribeiro, de 16 anos, de Fala, e Joaquim Gaspar Rosa, da mesma idade, da Carapinheira do Campo, ambos trabalhadores na Escola Nacional de Agricultura, tiveram ali ante-ontem uma altercação, em virtude do Rosa fazer uso da enxada do seu companheiro.

Quando se julgava a questão terminada e depois de findo o trabalho, o Ribeiro esperou o Rosa ao portão da Escola e descarregou sobre ele, na occasião em que passava, com um molho de lenha, uma violenta paulada que o atinguiu na região frontal.

O infeliz caído por terra, ainda se conseguiu arrastar até ao dormitório, onde faleceu duas horas depois, enquanto o seu agressor fugia, ignorando as funestas consequências da sua revanche.

O cadaver do Rosa veio ontem para a Morgue e o assassino foi preso pelas 2 horas da manhã, dando entrada na 2.ª esquadra.

### A «parede» academica

A questão academica de Coimbra continua no mesmo estado.

Ante-ontem, á noite, reuniram-se os professores da Escola Normal Superior para nomearem o director interino, visto o sr. dr. Luciano Pereira da Silva ter de sair para o estrangeiro em missão de estudo, para que foi escolhido pela Faculdade de Sciencias (1.ª secção).

Se s. ex.ª se retirar breve, parece que os alunos se darão por satisfeitos, durando esse impedimento até ao fim do presente ano lectivo.

Será esta a solução do conflito de Coimbra?

### Cemiterio da Conchada

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

No dia 8 — Maria Ferreira, de 5 anos, de Coimbra, filha de Manuel Ferreira e de Rosa Maria

Idem — Luis Joaquim dos Santos, de 68 anos, de Miranda do Corvo, filho de Antonio dos Santos e de Maria da Piedade.

No dia 9 — Vitoria Augusta da Costa, de 2 anos, de Coimbra, filha de José Peixoto Junior e de Josefina da Costa.

Idem — Maria José Duarte Ralha, de 80 anos, de Buarcos, filha de Manuel Joaquim Cardoso e de Antonia Aurelia.

Idem — Lilia Ferreira, de 21 anos, de Coimbra, filha de Adolfo Ferreira e de Mabilia Augusta Ferreira.

No dia 13 — Rosa da Conceição Martins, de 80 anos, da Figueira da Foz, filha de José Gaito e de Maria Fundoa.

Idem — Raul Soares, de 2 anos, de Coimbra, filho de Pedro Soares e de Gertrudes de Jesus.

No dia 14 — Emilia Cordeiro, de 91 anos, filha de José Cordeiro e de Tereza de Jesus, de naturalidade desconhecida.

No dia 18 — Antonio Carlos de Paiva, de 15 anos, de Coimbra, filho de José Simões Paiva e de Piedade Paiva.

No dia 19 — Antonio dos Santos, de 35 anos, de S. Martinho, filho de José dos Santos e de Maria de Oliveira.

### Edital

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 12 de Março, proximo, pelas 11 horas, nos Paços do Concelho, se procederá á venda de diversos objectos abandonados nos carros electricos, e que até á presente data não foram reclamados.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 24 de Fevereiro de 1916.

O Presidente.

Silvio Pêlico.

### Cooperativa de Pão "A Conimbricense,"

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

#### Aviso

De harmonia com o § 2.º do artigo 32.º dos estatutos, estão patentes no escritório desta Cooperativa, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, os documentos a que se referem os n.ºs 1, 2, 3 e 4 do mesmo artigo.

Coimbra, 23 de Fevereiro de 1916.

O Presidente da Direcção,

Adriano Augusto Monteiro.

### ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

COIMBRA

### Creança abandonada

Um academico encontrou uma creança do sexo feminino abandonada na rua Garrett e que se calcula contar 15 dias. A creança deu entrada na Maternidade.

No tribunal desta cidade respondeu ontem pelo crime de violação, José Maria dos Santos, sendo absolvido.

### Tuna Academica

A Tuna Academica parte na quinta-feira para Santarem, onde dará um sarau, indo dali para Tomar.

### Igreja assaltada

Os gatinos assaltaram e roubaram a igreja das Means, donde subtrahiram varios objectos do culto.

### Faculdade de Medicina

Tomou ontem posse de 2.º assistente, 5.ª classe, da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Mario Mendes, distinto clinico desta cidade.

### José Cardoso

E

Mario d'Almeida

Advogados

Rua da Sofia, 73-1.º

COIMBRA



### Pallida como cera!

A pallidez do rosto, o descorado dos labios e das gengivas, os olhos pisados, eis os primeiros signaes visiveis da anemia. Minhas senhoras, se o seu espelho lhes mostra a imagem de um rosto pallido como cera, com os labios esbranquiçados, os olhos pisados e sem brilho, tudo isto significa, nem mais nem menos, que o seu sangue é pobre, aguado, que lhe faltam globulos rubros e que a anemia já as empolgou nas suas garras. Não deixem que a doença realice a sua obra nefasta, defendam a saúde e a vida, começando immediatamente a seguir o tratamento das Pilulas Pink. As Pilulas Pink enriquecerão o seu sangue demasiado pobre, minhas senhoras, farão renascer as suas forças quebrantadas e desfeitas, e restituir-lhes-hão ao rosto o brilho e frescura que só provêem de uma saúde perfeita.

### PILULAS PINK

As Pilulas Pink são indispensaveis a todas as senhoras, seja qual for a sua idade. Uma senhora é um ente physicamente fraco. Tem quasi sempre muito pouco sangue, e as Pilulas Pink dão sangue a cada dóse. Estas Pilulas abrem e conservam o appetite, facilitam as digestões, tonificam os nervos. Graças á sua poderosa acção sobre o sangue e sobre os nervos, curam rapida e seguramente as doenças seguintes: anemia, chlorose, neurasthenia, fraqueza geral, doenças e dôres do estomago, enxaquecas, debilidade nervosa, nevralgias, reumatismos, irregularidades, leucorrhœa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & Co., Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 á 45, Lisboa. — Sub-Agente do Porto: Antonio Rodrigues de Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Remedio francês



Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de portlo comtudo 2 Frascos.

Remedio francês

### Teatro Sousa Bastos

Cinematografo e Variedades

### Hoje Tudo ESTREIAS Hoje

ESTREIA do

### Trio Marcelino

Nos seus interessantes bailados hespanhues

Verdadeiramente notavel no seu genero!

ESTREIA do grandioso film d'arte em 4 actos da marca Tiber-film

### Tereza

Interpretada pelos incomparaveis artistas Fernando Batiferri, Gastone Monaldi e Alberto Collo

ESTREIA dos films com assuntos da guerra

### A caminho das trincheiras

Actualidades — Gaumont n.º 23

ESTREIAS dos films comicos

### Gerações expontaneas

Curioso trabalho cinematografico!

### Callino, camplão de box

### Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

### VINHOS, TABACOS

✳ ✳ E LOTERIAS ✳ ✳

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † †

### Não ha mais Frio nem Humidade

Aquecimento central por vapor e agua quente

Felis Labat & Fils

Representante no districto de Coimbra

Caetano da Cruz Rocha

125, Rua Ferreira Borges, 129

Projectos e orçamentos gratis

## Portugal Previdente

### COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. — Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

N.º telef.: 1849 — Sede: Rua do Alecrim, 10 — LISBOA — End. teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.

Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados.

Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias.

Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

### MINISTERIO DO FOMENTO

## Direcção Geral da Agricultura

Direcção dos Serviços Florestais

2.ª SECÇÃO

## MATA DO CHOUPAL

### Anuncio

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 11 do proximo mês de Março, na Secretaria da 2.ª Secção Florestal, na Rua n.º 10, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da erva que nasce espontaneamente nos talhões da Mata do Choupal.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na referida secretaria da 2.ª Secção Florestal em Coimbra e na casa da guarda da mesma Mata do Choupal, todos os dias uteis.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1916.

Pelo Director dos Serviços Florestais,  
Julio Mário Vianna.

### Anuncio

## Tribunal Commercial

DA COMARCA DE

## ANADIA

(1.ª publicação)

Pelo Juizo Commercial da comarca de Anadia, e cartorio do escrivão do quarto officio privativo do comercio, correm seus termos uns autos de execução de sentença comercial que Justino de Sampaio Alegre, casado, negociante, daquella vila, move contra Maria dos Reis Cardosa, divorciada, proprietaria, e seu filho Antonio Ruivo, solteiro, maior, jornalista, ambos de Vila Verde, freguezia de Lamarosa, desta comarca de Coimbra, e este ausente em parte incerta, correm editos de trinta dias, a contar da 2.ª publicação do ultimo anuncio, citando aquele Antonio Ruivo, para, no praso de dez dias, posteriores aos dos editos, pagar ao exequente, a quantia de 160\$81,9, ou nomear bens á penhora suficientes idoneos para tal pagamento, sob pena de se devolver a nomeação ao exequente, proseguindo-se nos termos ultteriores da execução até integral pagamento.

As audiencias naquele juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras por dez horas, não sendo dias feriados, porque, sendo-o, fazem-se nos immediatos no tribunal judicial daquela dita comarca, sita á Praça Candido dos Reis.

Verifiquei a exactidão.

O Presidente do Tribunal Commercial, substituto,

Mendonça.

VENDE-SE uma moto-ciclete ainda em muito bom estado e muito em conta. Para tratar com Miguel Cera. — CONDEIXA.

## Montepio Geral

Associação de Socorros Mutuos, fundada em 1840

### Pensões

Perante a direcção habilitam-se D. Maria Emilia Mota, D. Vitoria da Conceição Mota e D. Ermelinda da Conceição Mota, maiores, solteiras, residentes em Coimbra, como únicas herdeiras á pensão annual de 150\$00, legada por seu marido e pae, o sócio n.º 7851, sr. José Augusto da Costa Mota.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o prazo será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Escriório do Montepio Geral, em 29 de Novembro de 1915.

O Secretário da Direcção,

Jacinto de Abrantes.

### MODISTA

Emilia da Silva

Chegada ha pouco de fóra, acaba de abrir o seu atelier no largo da Freiria, n.º 12 — COIMBRA.

Tem os melhores figurinos, que a gosto das Ex.ªs Senhoras executa com a maxima elegancia e perfeição.

PREÇOS excessivamente baratos

## Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

## VENDA DE CASA

Vendem-se as casas da rua Borges Carneiro, com os n.ºs 96 e 98.

Dá informações o arrendatario da loja do mesmo prédio.



**Companhia de Seguros FIDELIDADE**

Fundada em 1835  
Séde em LIRBOA

**CAPITAL . . . 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . 538.137\$359  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . 98.883\$750  
Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos. Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**A SIFILIS**

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraçaõ no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 - LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.

**Garage Moderna Barreiros & C.<sup>a</sup>**

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, N.º 66 A 70

COIMBRA

Pneumaticos, camaras d'ar, oleos, gazolina, etc.

Recolha e tratamento de carros

Automoveis de luxo para aluguer

SERVIÇO PERMANENTE

**A Moderna**

FABRICA A VAPOR DE CARPINTARIA E MARGENARIA

Serraria e deposito de madeiras \* \* \* Esmagadores para uvas

Madeiras para margenaria. Carvalho do norte (liso e flor), nogueira americana, jacarandá, mogno (Cuba e Honduras), nogueira setin, etc., etc.

Mobiliario escolar

Madeiras para construções. Travejamento de pinho, riga (pith-pine) e castanho, vigas de ferro, soalhos abertos, forro machado e com rincão, faixas molduradas, guarnições ou alisares, pertences de escadas, esquadrias, etc.

R. Camões, 196-202 - PORTO

(TELEFONE 930)

**John M. Sumner & C.<sup>a</sup>**

SUCESORES

**A INDUSTRIAL AGRICOLA**

DE

**Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>**

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

**SUMNERC**

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultra e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de água por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricaria

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execuçaõ de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29 - Avenida da Liberdade - 37**

**LISBOA**

**FUNDAS**

E

**Aparelhos ortopedicos**

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar,,

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçaõ de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e mudo especialmente os pés torçios - virados ou torcidos - (bóios) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

E um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptaçaõ propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

**VENDE-SE** uma casa e quintal, com oliveiras, no Calhábé, em bom local para negocio. Para tratar com Antonio de Oliveira Baio, largo da Sota.

**Jaime Sarmento**

† † † † ADOGADO † † † †  
Rua Martins de Carvalho

**A SANTARIA**

Avenida Sá da Bandeira, 7-9  
(Próximo do Teatro Avenida)

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Cerseite preparado, bem conhecido, contra a humidade.

Telhas, tijolos, grés, cimento, cal hidraulica, ladrilhos, mosaicos e azulejos.

Banheiras, lavatorios, retretes e auto-clismos.

Candieiros nacionais e estrangeiros para acetilene, gaz, petroleo e electricidade.

Mangueiras e tubos de borracha. Acessorios e tubos de ferro.

Artúgos e acessorios industriais

Borracha em prancha para calçado.

Bombas de todos os sistemas. Tubos de chumbo e latão.

Louças sanitárias. Instalações electricas e pára-raios.

Instalações para acetilene. Canalisações para agua e gaz. Depósito de carboreto.

Todos os trabalhos desta casa são garantidos.

Executam-se todos dentro ou fóra da cidade.

Orçamentos gratis

NOVIDADE LITERARIA

**ANTONIO CORREIA D'OLIVEIRA**

**A Minha Terra**

I - CAMINHOS  
11 - AUTO DO ANO-NOVO  
Preço . . . \$30

Livraria Aillaud e Bertrand,  
73, Rua Garrett, 75 - LISBOA

**ARRENDAR-SE** ou **Vende-se** todo ou parte do edificio onde esteve instalado a oficina de carruagens, sita na rua da Sofia, que pertence aos herdeiros do falecido Manuel José da Costa Soares.

No mesmo edificio podem ser feitas cobres para recolha de automoveis.

Vendem-se tambem os retabulos em pedra e azulejos, que existem no referido edificio.

Para tratar com Manuel José da Costa Soares.

**DÁ-SE** sociedade no estabelecimento de mercearia e vinhos, que está bem afregueada, a individuo que conheça do negocio e que possa estar á testa do estabelecimento.

Para tratar com José dos Santos Machado.

**DINHEIRO.** Empresa-se dinheiro por hipoteca. Para tratar nesta redacção ou escritorio do advogado Carvalho Lucas, na rua da Sofia, 22-1.º - COIMBRA.

**LAMPREIAS.** - Vendem-se. Procurar no kioske Avenida, no largo de Miguel Bombarda, ou no das Ameias, a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

**PRECISA-SE** de um homem que tenha pratica de agricultura e se encarregue da administração de um predio, sob as ordens do proprietario.

Exigem-se informaçoões. Para tratar no Almagem, com José dos Santos Machado.

**VENDE-SE**, convindo o preço, o predio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritorio do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º

**VENDEM-SE** 5 lotes de terreno proprios para construção e quintal, junto ou separado, ao cimo da Ladeira dos Loyos, junto ao Colegio Moderno. Para tratar no mesmo local com seu dono Antonio dos Santos.



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçaõ do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

**Isqueiros mais baratos**

**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**Augusto Bátista**

**Joaquim de Campos**

Advogados  
Rua da Sofia, n.º 15-1.º

# AVIZORA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$03; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$05. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A IMPRENSA EM PORTUGAL

## Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquellos dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua attenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Boletim da Sociedade de Geographia Commercial do Porto** — Foi o orgão da prestimosa collectividade indicada no titulo, cujos serviços foram muitos e valiosos, não obstante a sua curta vida, de oito annos apenas. O primeiro numero appareceu em Outubro de 1880. Constava de 32 paginas com capa de côr. Collaboradores, entre outros, Oliveira Martins e Agostinho Coelho. Não é publicação vulgar, apesar de não ser muito antiga. Era impresso na Imprensa Internacional, de Ferreira de Brito, rua da Victoria, 166.

**Boletim de Ampelographia e Oenologia** — Teve este titulo uma publicação editada pela Commissão Official de Ampelographia da Circumscripção do Norte, cujo primeiro numero appareceu em Julho de 1885, proseguindo até Novembro de 1886, em cujo mez suspendeu.

**Boletim de Cirurgia** — Por uma referencia encontrada n'outra publicação portuense, tivemos noticia da existencia d'este boletim, dirigido pelo dr. Maia Mendes, antigo fundador e director da revista medica *A Saude Publica*, da qual adiante nos occuparemos, e clinico muito considerado. Não conhecemos, nunca tendo visto exemplar algum.

**Boletim de Noticias do Club Velocipedista Portuense** — Iniciou a sua publicação em 1880, sendo, como o proprio titulo indica, orgão da agremiação sportiva, que ao tempo tinha a sua sede no Palacio de Crystal e mais tarde a transferiu para as trazeiras do chamado Palacio dos Carrancas. Ignoramos onde era impresso.

**Boletim de Pharmacia e Sciencias Accessorias** — Publicação mensal, apparecida no Porto em Janeiro de 1857 e que durou até 1861. Cada numero constava de 16 paginas em 8.º com uma capa de côr. Na frente da capa havia uma vinhetta representando Socrates. Redactores e proprietarios eram Francisco Bernardo dos Santos, Francisco Pereira de Amorim e Vasconcellos, e Felix da Fonseca Moura, sendo este ultimo o director. A impressão fazia-se na Typographia de Antonio José da Silva Teixeira, então no largo do Laranjal, 4.

**Boletim do Atheneu Commercial do Porto** — Appareceu, em Julho de 1891, o primeiro numero d'este boletim, distinctamente dirigido pelo professor Carlos Affonso. N'esta publicação, que proseguiu durante alguns mezes, e que é para lamentar que não continuasse, collaboraram Rocha Peixoto, Pedro Rocha, Alberto de Moraes, e outros escriptores de elevado merito. Sahia em fasciculos de 32 paginas, com uma capa de côr, tendo estampado na frente o brazão do Atheneu Commercial. A impressão era feita na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80.

**Boletim do Cancioneiro Portuense** — Era uma publicação de quatro paginas, a duas columnas de impressão, destinada a servir de capa aos fasciculos do *Cancioneiro Portuense*, colligido por Leite

de Vasconcellos e Ernesto Pires, que tambem eram os redactores unicos do *Boletim*. Appareceu o primeiro numero em Setembro de 1879, tendo a redacção na rua da Alegria, 500, e a impressão na Typographia Occidental, da rua da Fabrica, 66. O ultimo numero sahiu em Julho de 1880.

**Boletim do Centenario** — Para a publicação exclusiva de noticias relativas ao centenario de Camões, editou a empreza do *Jornal de Viagens*, do Porto, em 1880, uma revista com o titulo acima, que era de distribuição gratuita. O primeiro numero sahiu em Abril d'esse anno, com 32 paginas de texto, formato 23x16 centimetros. Era composto e impresso na Typographia Internacional, á rua do Bom Jardim, 489.

**Boletim do Centro Pharmaceutico Portuense** — Sahiu em Janeiro de 1891, o primeiro numero d'este boletim mensal, orgão do Centro que no titulo figura. Occupava-se de assumptos de exclusivo interesse da classe pharmaceutica. A sua redacção era na propria sede do gremio, á rua do Rosario, 21, e a impressão fazia-se na Typographia Gutenberg, á rua dos Caldeiros, 43. Publicou-se, durante alguns annos, em numeros de 16 paginas, com uma capa de côr.

**Boletim do Club Velocipedista do Porto** — Vem registado por Silva Pereira, como tendo apparecido em 1881 e sahindo ainda em 1889. É possivel, mas não é do nosso conhecimento. Deve ser confusão com o *Boletim de Noticias do Club Velocipedista Portuense*, já citado na altura competente, pois não é crível que a mesma instituição tivesse dois boletins com titulos diferentes.

**Boletim do Correio** — Como continuação do periodico *Cabeças Falantes*, do qual no logar competente vae a devida referencia, publicou-se no Porto, desde 8 de Novembro de 1869 até ao mez seguinte, uma folha com o titulo da rubrica, que era noticiosa, litteraria e politica.

**Boletim do Instituto Portuense de Estudos e Conferencias** — O primeiro numero d'esta revista mensal, orgão do instituto designado no seu titulo, appareceu em Julho de 1897, impresso na Typographia de José da Silva Mendonça. Cada numero constava de 16 paginas, a duas columnas de composição, em corpo 10, com uma capa de côr. Tinha valor, por inserir na integra as conferencias realisadas na sede do Instituto, acerca dos mais diversos e interessantes assumptos. O primeiro volume concluiu em 1899, passando depois a imprimir-se na Typographia Universal, a vapor, da travessa de Cedofeita, 54 e 56. O director era o dr. José Forbes de Magalhães, e a redacção era na propria casa — sede do Instituto, na praça de Carlos Alberto, palacete do Conde da Trindade.

(Segue.) ALBERTO BESSA

### Castelo de Leiria

Esteve nesta cidade o sr. D. José Pessanha que daqui partiu para Leiria com o sr. Antonio Augusto Gonçalves, a fim de visitarem o castello, em que muito se tem falado ultimamente, reclamando nele algumas obras de conservação.

## Cadeia de Santa Cruz

Ha poucos dias, ainda, dois presos da Cadeia de Santa Cruz tentaram evadir-se dali por meio dum côrte duma grade de ferro. Foi um guarda da policia civil, que andava de serviço na Rua de Montarroi, que ouviu o som surdo dumas pancadas dentro da cadeia, a hora adeantada da noite, e que logo fez prevenir o carcereiro, tratando este immediatamente de descobrir a tentativa da evasão.

Os dois presos alegaram falta de condições higienicas da cadeia e cremos que até mesmo de mantas para se cobrirem de noite. Tendo solicitado, varias vezes, providencias, disse um deles, que não foram dadas, continuando a permanecer ali nas mais deploraveis circunstancias de miseria e mal-estar que, positivamente, lhes roubam dias da vida.

Mas ha mais do que isto: um dos presos, segundo declaração do proprio individuo, ha seis annos que se encontra detido numa prisão, á disposição do governo, que decerto se esqueceu desse desgraçado.

A Cadeia de Santa Cruz de Coimbra está ha muitos annos condenada para o fim a que se destina. Carece de obras importantes que se lhe não fazem, e de semelhante facto resulta tornar-se essa casa um verdadeiro *tumulo de gente viva!*

Por maiores que sejam as faltas e os crimes dos individuos que ali se encontram, não pôde admitir-se que tão pouco ou nenhum caso se faça dos infelizes que ali se acham.

Mas não são só as pessimas condições da casa, é tambem a sua situação no centro da cidade, que exigem a mais urgente remoção dos presos para outro local.

Não ha muito tempo que os jornais de Lisboa noticiaram que o deputado por este circulo, sr. dr. Artur Leitão, se empenhava por que os presos da Cadeia de Santa Cruz desta cidade fossem mudados para a Cadeia Nacional (antiga Penitenciaria), sendo ali construído outro edificio para ser applicado á instalação da Caixa Eco-

nomica ou Caixa Geral dos Depósitos, se bem nos recorda.

Recebemos esta noticia com satisfação, pois seria o meio de fazer desaparecer aquele *sepulcro* e o triste espectáculo que oferecem sempre e em toda a parte os presos que se encontram ás grades e janelas das prisões.

A antiga Penitenciaria tem acomodações para trezentos presos ou mais e nunca chegou a ter mais de cem e quase sempre, como agora, muito menos. Podé perfeitamente parte deste edificio ser preparado e destinado aos presos civis. Assim se conseguiria transformar o edificio de Santa Cruz e dar-lhe uma applicação mais acertada e conveniente do que tem, ao mesmo tempo que se praticaria um acto humanitario instalando em melhor casa os infelizes que tem a desgraça de se achar ali internados a cumprirem penalidades.

Ao sr. dr. Artur Leitão lembramos a conveniencia de não largar mãos deste assunto, que s. ex.ª já tratou com o sr. ministro da justiça. Bem sabe s. ex.ª que para se conseguir qualquer beneficio todas as instancias são ás vezes poucas, e não havendo quem se interesse a valer por qualquer pretensão que dependa do governo, não é facil ver coroado do desejado exito o que se deseja.

Quanto ao achar-se um dos referidos presos, ha seis annos, encerrado na Cadeia de Santa Cruz, á ordem do governo, é outro caso que exige providencias.

Não sabemos que motivos houvesse para a applicação desta penalidade; mas deve ser crime grave, porque seis annos encerrado numa prisão, sem nenhuma condição de accio e hygiene, é pena que vai muito alem dum crime vulgar.

Para este facto chamamos a attenção do sr. delegado do procurador da Republica, a fim de s. ex.ª conseguir que se dê a esse e outros desgraçados quase em identicas circunstancias, outro destino, em harmonia com as suas faltas.

Quem sabe se eles terão soffrido do castigo muito superior ao que merecem os seus delictos, e, neste caso, não é só uma violencia, mas uma flagrante injustiça.

## Charles Lepierre

Recordamos com saudades e apreço o nome prestigioso deste eminente homem de sciencia, a quem Coimbra muito deve pelos seus trabalhos quando director dos serviços municipalizados; logar que, digamos em abono da verdade, desempenhou sempre com muita dignidade e inteligencia, aliando á sua administração modelar, uma firmeza de caracter, que o tornava credor da grande simpatia que sempre gosou nesta cidade; sabendo impor-se pela sua educação primorosa á consideração de todas as pessoas de bem e ao respeito dos seus subordinados que o cercavam duma aureola toda de estima, a que ele correspondia cavalheirosamente e até com particular attenção pelos mais humildes, tal era o seu coração affectivo.

Sendo convidado em 1905, pelo sr. Dr. Marnoco e Sousa para dirigir os serviços municipalizados, que são tres industrias complexas, aceitou tão honroso convite, ficando após successivas instancias, com a pesada responsabilidade desse encargo; tarefa difficil para qualquer homem por muito intelligente que seja, se avaliarmos que tinha sob a sua direcção tres fabricas importantes, como são: a fabrica do gaz, a dos electricos e a do abastecimento das aguas da cidade.

Para a direcção destas fabricas são precisos muitos conhecimentos scientificos e competencia te-

cnica; conjunto de habilitações que é raro encontrar numa só pessoa, pela simples razão de que nem todos podem ser enciclopedios; e Charles Lepierre, reunia em si todos esses requisitos, desempenhando o seu logar com muito brilho e proficiencia.

Apezar da complexidade dos seus trabalhos, vimo-lo sempre firme no seu posto, com uma actividade prodigiosa que não será facil egualar, afirmação que faço com toda a lealdade e justiça sem, por forma alguma, querer ser desprimoroso para ninguém.

Convencido, no entanto, de que homens sabedores e com a tenacidade que Lepierre empregava nos seus trabalhos do municipio, são raridades filhas de um acaso feliz, que apparecem uma vez na vida e que devemos esforçar-nos por conservar; assim se livesse compreendido quando ele começou a manifestar vontade de querer ausentar-se de Coimbra.

Se na Camara Municipal a sua actividade foi grande, excedendo mesmo a expectativa, na Universidade não foi menor nem menos valorosa; tornando-se um bacteriologista distinctissimo e muito apreciado pelos seus trabalhos scientificos, que lhe mereceram em Portugal e no estrangeiro os mais rasgados elogios; sendo por véses citado o seu nome ao lado dos sabios mais considerados, como faz J. Courmont no seu livro *Précis de Bacteriologie*, a pag. 245, enfileirando-o ao lado de Dubois, Neusch, Ehrlich, Koch, Nicolle e

outros bacteriologistas universalmente conhecidos como capacidades de primeira grandesa.

E' consideravel o numero de medicos e quimicos que encontramos por esse país fóra, alguns até já professores abalisados nas nossas Universidades, que foram discipulos deste grande mestre, e que são unanimes em afirmar as vantagens que obtiveram do seu ensino.

Tendo vindo para o nosso país em 1888, contratado pelo governo, por indicação do grande quimico parisiense Roberto Duarte Silva, para dirigir os trabalhos praticos de quimica na Escola Politecnica e no Instituto Industrial de Lisboa, depressa grangeou um nome respeitavel no professorado da capital, o que lhe valeu pouco tempo depois, em 1889, ser convidado por Emidio Navarro, então ministro das obras publicas, para o honroso cargo de professor de quimica da Escola Industrial Brotero, logar onde se notabilizou pelo desenvolvimento extraordinario que deu á sua Escola, criando um nome de destaque para os seus alunos, pela proficiencia com que os ensinava; conseguindo até por vezes a adaptação de alguns artistas conimbricenses, ao estudo complicado da quimica.

Alunos que ele nunca esquecia, para os elevar logo que pudesse, com uma protecção verdadeiramente paternal, a logares honrosos que alguns ainda disfrutam com muita distincção por todo o país.

Não sendo nosso compatriota, podia ser egoista, como alguns que por aí vemos; porém, foi de feito que nunca lhe encontramos.

Compreendendo a sua missão, desejou sempre corresponder cabalmente e á altura do seu caracter; fazendo do ensino um sacerdocio e do contrato uma questão de honra, que o seu temperamento de homem de bem obrigava a manter inflexivel.

Com esta vida exemplar coroada por um passado nobilissimo, não se é um professor vulgar.

Charles Lepierre, que já tem o seu nome immortalado na sciencia que professa, é mais alguma coisa de grande e de sublime, é um benemerito que os filhos de Coimbra têm no seu coração agradecido, pelo muito que lhes deve uma grande parte dos seus conterraneos.

Foi pensando assim que hoje, casualmente, ao remexer as gavetas da minha secretaria, e encontrando o seu folheto *Despedida*, esse gesto altaneiro e de desasombro de 1911, que me lembrei (mais uma vez) dos meus bons tempos de seu discipulo, sem esquecer a sua attitude despretençiosa e sollicita a favor do municipio, que depois tive occasião de lhe reconhecer quando fui vereador; lavrando-se então perante a minha consciencia, o protesto firme de lhe significar que nesta cidade encontrará sempre amigos dedicados, e finalmente alguém que cheio de consideração e estima, saberá manter indelevel o respeito que sempre lhe mereceu a sua conduta e o seu talento.

O que faço sentindo do coração que a minha terra, que foi tambem o berço dos filhos dele, não o tivesse prendido com a gratidão e affecto a que tinha o jus o seu caracter honestissimo.  
28 de Fevereiro de 1916.

VICTOR FEYTOR.

### Capa e batina

Reuniram-se ha dias os estudantes das diversas facultades da Universidade do Porto, deliberando, por grande maioria, o uso da capa e batina, a partir de 15 do corrente, usando fitas das côres dos varios cursos na batina.

### Estação do caminho de ferro

Corre por aí, não sabemos se com verdade, que a Companhia dos Caminhos de Ferro desistiu de substituir ou ampliar a estação de Coimbra, com o fundamento de não haver terreno nem para uma nem para outra cousa.

Que falte terreno para uma estação em boas condições, como requerem as necessidades desta terra, tanto pelo seu movimento de passageiros, como de bagagens e mercadorias, vá; mas ninguém duvida que a estação actual pode ser ampliada, com um novo corpo voltado para o largo das Ameias, e que os armazens de mercadorias bem podem desaparecer do local em que estão e serem mudados para a Insua do Chão da Torre.

Isto não é tudo, mas já alguma coisa que satisfaz e que é muito melhor do que o que para aí está. Bem estimaremos que não seja verdadeiro o boato a que nos referimos e que para aí corre como certo.

Se deixam perder esta occasião, é não contar com outra melhor.

### Peça teatral

Ainda esta época vai á scena no Eden-Teatro, de Lisboa, a opereta em 3 actos — *De Nova York a Coimbra*, dos quais o 1.º se passa em Lisboa, o 2.º em Nova York e o 3.º em Coimbra.

A letra é de Mademoiselle Albertina Rodrigues e sr. Caetano Beirão, e a musica de Armando Rodrigues, irmão daquela senhora, um musico-amador, de 17 annos, cheio de talento, que fez uma musica leve e muito agradável.

As scenas são bem deduzidas e estudadas, cheias de episodios deliciosos da vida academica na rainha do Mondego.

Esta peça interessante é a estreia de três colaboradores no teatro.

### Marcida homenagem

A Companhia dos Caminhos de Ferro acaba de inaugurar na nova estação de Aveiro, um *panneau* com o retrato do averseiro illustre, Manuel Firmino de Almeida Maia, que á sua terra querida dedicou o melhor dos seus esforços, e trabalhou afincadamente para o seu progresso.

Foi uma merecida e justa homenagem prestada á memoria daquele illustre homem publico, de quem a formosa cidade do Vouga guarda indelevel recordação e á sua memoria deve o tributo do seu engrandecimento.

### Teatros de Coimbra

Sr. Director. — Muita razão tem V. em pedir providencias no seu jornal contra a pessima pratica de permitir nos teatros quantos abusos se lembram de praticar.

O que se vê em Coimbra não se vê nem se consente em nenhuma outra terra do país e muito menos no estrangeiro, onde existe um rigoroso respeito pelo publico e pelos artistas nos espectaculos.

Porque é que se ha de permitir em Coimbra, uma cidade que tem obrigação de ir na vanguarda por ser um grande centro intellectual, que dentro dos teatros profiram alto e bom som piadas e frases que não primam pela decencia nem pela moral; que se consinta que se intrometam com os artistas, achincalhando-os; que se fume, etc.?

Pela minha parte aplaudo o seu artigo e creia que, como eu, muita gente ha que bem deseja que se levante o nivel moral de certo publico conimbricense que supõe que o teatro é alguma *republica* de estudantes. — F. M.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Nucleos.  
Varias propostas.  
Novos socios.  
Excursão ao Algarve.

A actual direcção da Sociedade trabalha activamente na organização de nucleos na região de Coimbra, esperando muito brevemente poder contar com a integração dos concelhos de Montemor-o-Velho e Mortagua, onde ha iniciados, particularmente, trabalhos por alguns dos seus membros, com a cooperação do sr. dr. José Maria de Goes Mendanha Raposo, distinto medico em Montemor, e dr. Augusto Gouveia Santos, em Mortagua.

→ Outros trabalhos se têm iniciado para dar a esta cidade um fim pratico de utilidade social, para o que já foram apresentadas algumas propostas, como a da valomisação do Parque de Santa Cruz, a que já nos referimos, e da extinção da mendicidade em Coimbra, apresentada pelo sr. Antonio Marques, que ficou encarregado de estudar e apresentar o meio de a executar, e a da construção de uma estante artistica para ser collocada no gabinete de leitura, a fim de nela serem colecionadas todas as obras que digam respeito a Coimbra, proposta que foi apresentada pelo sr. dr. Francisco Penalva da Rocha, e que é de reconhecida importancia para os estudiosos.

As condições do concurso para a construção desta estante serão oportunamente anunciadas.

Será a primeira biblioteca do país neste género, onde se colecionem todas as obras que digam respeito a uma cidade ou região.

Todas estas propostas foram aprovadas por unanimidade.

Vê-se, pois, que a actual direcção está disposta a trabalhar dedicadamente para se desempenhar honrosamente do espinhoso mandato que lhe foi confiado.

Outras propostas serão apresentadas tendentes a beneficiar a nossa encantadora Coimbra, devendo sair do congresso regional, que deverá realizar-se no proximo ano, um programa de beneficios para a sua bela e rica região.

→ Continuam a inscrever-se diariamente novos socios cuja lista iremos publicando segundo a ordem da inscrição:

Adriano da Silva Batista, estudante, Rua da Alegria, 1.

Mario Joaquim Fraústo, Rua Borges Carneiro, 43.

Antonio de Melo Mousinho, Ladeira do Seminario, 12

Antonio Augusto de Oliveira, Quelimane.

→ Ha grande entusiasmo pela excursão do Algarve; não demorem, pois, a inscrição, porque é restrito o numero de socios que pode ir.

→ O sr. governador civil, a pedido da direcção da Sociedade, solicitou do sr. ministro das finanças a prorrogação do prazo para o pagamento das contribuições, respondendo s. ex.<sup>a</sup> que não podia deferir por vir causar perturbações dos serviços sem vantagens sensiveis para o contribuinte.

A questão academica

Está solucionada a questão academica de Lisboa, tendo entrado em execução a lei numero 478 e abonadas todas as faltas em aulas theoricas e praticas e resalvados todos os prejuizos resultantes da *parade*.

Quanto ao caso de Coimbra, o sr. dr. Luciano Pereira da Silva, director da Escola Normal Superior, procurado em Lisboa por uma comissão da Federação Academica, declarou não ser intenção sua melindrar os seus alunos com as palavras que proferiu na aula e tão somente procurar incutir-lhes o amor pelo estudo, não se recusando a fazer as conferencias a que a lei se refere, para virem a ser bons professores.

É isto que se diz. Assim se considera a *parede* de Coimbra a caminho de terminar, sem exigencias escusadas de parte a parte.

Ainda assim os academicos de Coimbra esperam que nenhum aluno sofra qualquer castigo disciplinar e a todos sejam abonadas as faltas dadas por motivo deste movimento.

**Fernando Lopes**  
ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 448

O ensino secundario e a proposta do sr. Costa Cabral

Pelo sr. Costa Cabral foi ha dias apresentado na Camara dos Deputados um projecto de lei tendente a melhorar as condições, em que se encontram os professores dos liceus. Se estivessemos no 1.º de Abril chamar-lhe-iamos *poisson d'Abril*, agora só lhe poderemos chamar *projecto carnavalesco*.

Só conhecemos de nome o sr. Costa Cabral, mas dizem-nos que é um homem bastante inteligente, o que nada quer dizer. Pode o sr. Costa Cabral ter realmente uma inteligencia superior e contudo errar, pois como simples mortal não pode fugir ao velho ditado — *errare humanum est* — já muito conhecido nos tempos mais remotos da antiguidade, começando talvez com a criação do Mundo. Até o velho pai Adão e sua fiel Eva erraram, e deste erro estamos nós hoje a sofrer, pois em vez de vivermos numa sociedade feliz, vivemos numa sociedade em que só domina o egoismo pessoal, o espirito ganancioso!

O projecto do sr. Costa Cabral tem de ser analisado sob o aspecto economico, instrutivo e moral.

Todos nós sabemos muito bem que, se os professores dos liceus leccionarem particularmente, a frequencia dos liceus diminuirá extraordinariamente, porque a tendencia dos meninos e dos pais é ser agradável aos mestres dos liceus, por isso todos os pais ou a maior parte entregarão aos professores dos liceus a leccionação particular dos seus filhos, especialmente quando são cábulas, porque tem a certeza de que no fim do ano ficam aprovados.

Desde que diminua a frequencia dos liceus, os cofres do Estado serão necessariamente lesados.

Bem sabemos que ha no projecto o numero 1.º do artigo 2.º que inibe os professores de examinarem nos liceus os seus discipulos. Esta disposição é para moralisar um pouco, pois, embora o professor não seja o examinador dos seus discipulos, pede ao colega que o aprovará, porque ama-

nhã tambem necessita para os seus discipulos a protecção daquele.

Toda a gente sabe como isto se pode fazer.

Sobre os professores dos liceus que forem tambem professores do ensino livre cairá sempre uma vergonhosa suspeição de que ao seu discipulo fraco, e hão de ser todos, lhe foi dado ponto de vespere!

É certo que ha nos liceus professores muito distintos e muito honestos que hão de ter horror a essa lei, para não mancharem a sua consciencia.

Ha dois ou três anos foi apresentado um projecto que obrigava os professores dos liceus a leccionarem 16 horas de aula por semana, mais duas do que até ali eram obrigados.

Não se fez esperar um energico protesto, e até, cremos nós, o caso foi ao Conselho Superior de Instrução Publica para resolver, pedindo que não fosse aumentado o numero semanal de horas de aula, porque, diziam, 14 horas já era um trabalho pesadissimo! Pois, apesar disto, todos os quase todos leccionam 20 horas por semana!!... É claro, todos nós sabemos porque...

Mas como a lei não permite que, oficialmente, leccione cada professor mais de 20 horas por semana, aparece agora esse projecto que dá liberdade ao professor para leccionar 30 ou 40 horas semanais!

E assim perde o Estado com a diminuição de frequencia nos liceus, perde o estudante que fica aprovado sem nada saber, pois é claro... perde o professor moralmente, embora materialmente veja aumentar a sua bolsa, e perdem os professores de ensino livre (e são aos milhares) que pagaram licença e pagam contribuição anual.

A aprovação desta lei seria tambem um acto impolitico, pois os milhares de professores do ensino livre seriam uns milhares de inimigos que criaria o partido politico que contribuisse para a sua aprovação.

R.

Junta Geral

A comissão executiva deste corpo administrativo tomou as seguintes resoluções na sua sessão de 24 do corrente:

Aprovou o primeiro orçamento suplementar da Misericórdia de Gois.

Proferiu acordões definitivos de quitação sobre as contas seguintes de 1914-1915:

Concelho de Poiares: Confraria das Chagas de Santa Maria de Arrifana, concelho de Montemor-o-Velho; Confraria do SS., da Caprinheira.

Concelho de Oliveira do Hospital: Irmandade de Sant'Ana, de Oliveira do Hospital; Irmandade de Santo Antonio de Bobadela e S. Miguel, de Lagos da Beira.

Montes Claros

A estrada de Montes Claros, onde se encontram já muitos e novos predios todos habitados, está exigindo urgente reparação.

No tempo de chuva ninguém ali pode passar sem perigo de ficar atolado até aos joelhos.

Mesmo quando o tempo está bom, o transitio dos carros por ali é perigoso por causa do mau estado da estrada.

Preciso é tambem que se trate de a iluminar com cinco candieiros, pelo menos.

Dr. Marnoco e Sousa

Passou ontem o dia mais sosegado o distincto professor de direito, sr. dr. Marnoco e Sousa.

O seu estado, porém, continua a oferecer os maiores cuidados pela sua gravidade.

Oxalá possamos noticiar brevemente as suas acentuadas melhoras.

O chefe do governo tem-se interessado muito pela saude do illustre professor.

Posto policial

O sr. commissario de policia atendendo ao pedido que lhe foi feito por intermedio da *Gazeta de Coimbra*, está tratando de conseguir um posto policial ou da guarda republicana para o Calhabé.

Teatro Sousa Bastos

Companhia do Teatro Nacional do Porto

Nos dias 11, 12 e 13 de Março

Com as seguintes peças:

AMOR (REVISTA)

BRAZILEIRO PANCRACIO (FARÇA)

SEGREDO DA MORGADA (OPERETA)

Está desde já aberta a assinatura no escritório do Teatro

Contribuições

No ministerio de finanças não foi atendido o pedido que pelo governo civil lhe foi feito, para a prorrogação do pagamento das contribuições até 15 do corrente.

A pretensão era das mais justas, pois contribuintes houve que foram a repartição respectiva 5 e 6 vezes para satisfazer os seus encargos e não o conseguiram em vista do povo que ali se aglomerava e que agora se tem de sujeitar ao pagamento dos respectivos juros da móra.

Teatro Sousa Bastos

No Teatro Sousa Bastos tem-se exhibido ultimamente lindas fitas cinematograficas, tendo agrado muito o *Trio Marcelino*, composto de tres artistas que dançam interessantes bailados.

Está contratada a Companhia do Teatro Nacional do Porto para dar no Teatro Sousa Bastos, nos dias 11, 12 e 13 do corrente, tres espectaculos com as bonitas peças *Amor* (revista); *Brazileiro Pancracio* (farça); e *Segredo da Morgada* (opereta).

A assinatura para estes espectaculos já se acha aberta.

Carta do PORTO

Fevereiro, 29. Eram grandes o entusiasmo e a anciedade, quer na sociedade portuense como na Academia, em ouvir o Orfeon Academico de Coimbra dirigido pelo dr. Elias de Aguiar.

Por isto mesmo, a Estação Central de S. Bento acorreram os academicos em grande numero a saudarem esses seus colegas da bela cidade do Mondego e dedicando-lhes merecidamente um carinhoso recebimento. Estudantes portuenses e conimbricenses confraternisaram durante as escassas horas da tarde, passeiando pelas ruas da cidade e trocando impressões no que mais interessa á vida academica, sempre agitada mas sincera e interessante.

O Porto anceava, tambem, por ouvir o distincto, entre os mais distintos, Orfeon acorrendo ao sarau que esse punhado de inteligentes e artistas academicos realizou, á noite, na elegante sala do Teatro Aguia de Ouro, enchendo-a plenamente.

Uma noite cheia de entusiasmo e encanto, expandindo-se a graça academica em esfriante alegria, salutar a todos os espiritos. E como não o seria, se são sempre tão gratos os movimentos decorridos em comum com a mocidade das escolas?

Nessa noite, mais se unificaram as academias dessa e desta cidade parecendo todos velhos amigos, confraternisando-se fraternalmente. Em festas notabilissimas radiou já essa pleiade de rapazes o melhor e mais justo renoume. Mas, com o culto da Arte trouxeram esses moços a esta cidade um grande amor pela Patria e pelo antepassado: a admiração profunda da mais genial mentalidade da terra lusitana, consagrando um monumento a Luiz de Camões, no Jardim Botanico de Coimbra. Um culto divino de grandes mestres da musica, aliado ao culto de Camões.

Uma empresa simplesmente bela!

O sarau decorreu primorosamente, como é timbre da Academia coimbrã, sendo-lhes dispensadas as mais sinceras saudações pelo distincto auditorio, que saiu do teatro com as melhores recordações dessa noite de pura Arte.

Hoje, de regresso de Braga, onde os rapazes foram repetir o sarau, visitaram muitos deles a cidade, vendo-se por essas praças e ruas de camaradagem com os seus colegas portuenses.

Prosegue com o melhor correção o movimento academico nesta cidade, mantendo-se os estudantes da Universidade na attitude intransigente que deliberaram, por grande maioria, em não reasumir os trabalhos escolares sem serem atendidas as reclamações dos seus colegas de Coimbra, visto estar sanado o conflito academico de Lisboa.

O senado universitario do Porto ainda não reuniu, como o fizera já o da capital, para decidir acerca da anulação das faltas devidas á greve.

Os estudantes das faculdades Technica e de Ciencias reunidos hoje, resolveram continuar na mesma attitude. Os de Medicina e Farmacia só comparecem no hospital, mas não oficialmente.

Em reunião da Academia desta cidade, pertencente á Universidade, assentou-se no uso do traje academico, de 15 do proximo Março em diante, identicamente ao adoptado já na capital.

O tempo está frigidissimo e de verdadeiro inverno. — S.

Serviço dos correios

Pedem-nos alguns comerciantes da rua do Padrão, que em virtude duma remodelação dos serviços do correio, pela qual será feita a distribuição do correio de Lisboa ás 13 horas, em Santa Clara, Calhabé e Celas, este serviço se prolongue tambem áquella rua, visto o carteiro ir até á antiga Casa do Sal.

Achamos o pedido justo e por isso chamamos para ele a attenção do digno chefe da estação postal.

**Adriano Pessa**  
MEDICO

CONSULTAS DA 1 ÀS 3

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º  
Telefone 534

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de

perfeita saude é dar-lhes a

**FARINHA**

LACTEA

**NESTLÉ**

com base do excellente leite Suisso.

LIVRARIA CUNHA

150 — RUA FERREIRA BORGES — 152

COIMBRA

LOTARIAS — Bilhetes, fracções e cautelas. Variada serie de numeros certos para todas as extracções.

LIVROS USADOS — de estudo, ciencia, literatura, etc., com grandes abatimentos. Compra em grandes ou pequenas quantidades, antigos ou modernos, em Coimbra ou fóra.

Papelaria — Tabacos — Postais ilustrados

Portugal e Espanha

O sr. Eloy Bullon realizou ha dias uma conferencia na Academia de Jurisprudencia de Madrid, a qual foi subordinada ao tema: *As relações de Espanha com Portugal*.

O jornal *El Adelanto* fornece as seguintes notas dessa conferencia:

• O sr. Bullon, depois de examinar as causas pelas quais até agora se tenha malogrado qualquer projecto de aproximação hispano-lusitana, repeliu, por utopica, a aspiração dos que consideram facil a união iberica.

• Devem olhar para a realidade e não cegar os olhos, ainda que seja com o pó de ouro da ilusão.

• A solução do problema das relações hispano-portuguesas não ha de encontrar-se nesses projectos da União Iberica, mas sim na estreita aproximação, que, sem menoscabo da soberania de ambas as nações, se estabeleça entre as mesmas, mediante um convenio de perfeita solidariedade economica, intellectual e politica.

• Examinou o deploravel estado das relações comerciais de ambos os países, depois da denuncia do tratado de navegação de 1893, e propôs, como solução vantajosa para a economia peninsular, a união aduaneira, já que, segundo demonstrou com numeros, os orçamentos vigentes entre ambas as nações, não constituem receita nenhuma para o tosouro, dadas as despesas aduaneiras que ocasionam este regimen.

• Por outra parte, prejudica a agricultura e a industria peninsulares, que se desenvolveriam melhor em sistema de estreita união, com livres barreiras orçamentais.

• Recordou como sempre os perigos para a independencia de um dos referidos povos peninsulares o tem sido tambem para o outro, como o demonstra o facto de que juntos tiveram de lutar em principios do seculo passado contra a invação francesa, assim como lutaram antes contra os arabes e os romanos.

• Deduziu, como consequencia imposta pela geografia, a aliança defensiva entre ambos os povos, para a qual bastava que Portugal fosse prospero e forte, já que Espanha está interessada em que a visinha nação seja intangivel por ser tambem o seu litoral a porta de entrada para nossa casa.

• Finalmente, o sr. Bullon tratou da necessidade de fomentar as relações intellectuais de Espanha e Portugal e propoz o intercambio de professores, publicações e cursos breves sobre literatura e instituições portuguesas e espanholas.

• Pediu o estabelecimento de cadeiras da lingua portuguesa em alguns centros docentes de Espanha, já que esse formoso idioma tem um grande interesse literario e comercial, que surge tambem brioso no Brazil.

O sr. Bullon, que foi eloquentissimo, ouviu muitos aplau-

sos no final da sua notavel conferencia e em algumas passagens na mesma.

Recebeu, além disso muitas felicitações.

Entre o publico distincto que assistiu á conferencia, figuravam os srs. Rodriguez Sampedro, Weyler, marquez de Lema, Aullon, Ugarte e o ministro de Portugal em Espanha, sr. dr. Augusto de Vazconcelos.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Sexta-feira: o sr. dr. Mario Costa de Almeida.

Navios alemães

O sr. Virgilio de Paiva Santos e Francisco dos Santos Almeida, respectivamente vereador e secretario da Camara Municipal, partiram para Lisboa, afim de obterem por intermedio de alguns vereadores e senadores por este circulo, e um dos navios alemães vá a Inglaterra para conduzir carregamento de carvão para os serviços municipalizados.

Se a pretensão da Camara fôr atendida desaparecerão as dificuldades com que tem luctado para a aquisição daquele combustivel em virtude do excessivo aumento dos preços dos fretes.

Aniversarios jornalisticos

Completaram mais um ano de publicação os nossos estimados colegas *Imparcial*, de Coimbra, e o *Devêr*, de Montemor-o-Velho. Saudamol-os cordealmente.

Festa da Arvore

Realizou-se no domingo, em todos os quartéis da guarnição da cidade e nas escolas primarias, a patriótica Festa da Arvore, revestindo de imponencia em alguns pontos.

O temporal

Num dos dias do ultimo mês, a ventania causou grandes prejuizos em Machio, Arganil, destelhando bastantes casas e partindo muitas oliveiras.

Alem do sr. Firmino da Mota Arnaldo, a quem o vento causou grandes estragos, tambem sofreu bastantes prejuizos os srs. Manuel das Neves com o destelhamento da sua casa no Betaçou, e Alberto Mendes de Oliveira tambem com o destelhamento da sua casa de habitação.

Ao sr. Manuel Alves Cristovam arrancou o vento uma soberba oliveira no sitio do Valinho, cujo tronco tinha quatro metros de grossura. Era um exemplar que prendia as atenções de todos que a viam.